3T26

Demonstrações financeiras consolidadas

30 de setembro de 2026



Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas

Relatório da Administração		**2**
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas		**4**
Balanços Patrimoniais Intermediários Condensados Consolidados		**6**
Demonstrações do Resultado Intermediárias Condensadas Consolidadas		**7**
Demonstrações do Resultado Abrangente Intermediárias Condensadas Consolidadas		**8**
Demonstrações dos Fluxos de Caixa Intermediárias Condensadas Consolidadas		**9**
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Intermediárias Condensadas Consolidadas		**10**
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias Condensadas Consolidadas		**11**
Nota 1	Atividade e estrutura da Inter&Co, Inc. e suas controladas	11
Nota 2	Base de preparação	11
Nota 3	Mudanças nas políticas contábeis materiais	13
Nota 4	Práticas contábeis materiais	15
Nota 5	Segmentos operacionais	16
Nota 6	Gerenciamento de riscos financeiros	19
Nota 7	Valor justo de ativos e passivos financeiros	28
Nota 8	Caixa e equivalentes de caixa	31
Nota 9	Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas	31
Nota 10	Títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas	32
Nota 11	Instrumentos financeiros derivativos	34
Nota 12	Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas	41
Nota 13	Imobilizado	44
Nota 14	Intangível	45
Nota 15	Outros ativos	46
Nota 16	Depósitos com clientes	46
Nota 17	Títulos emitidos	46
Nota 18	Depósitos com instituições financeiras	47
Nota 19	Empréstimos e repasses	47
Nota 20	Impostos correntes	47
Nota 21	Provisões e passivos contingentes	47
Nota 22	Outros passivos	49
Nota 23	Patrimônio líquido	50
Nota 24	Resultado líquido de juros	51
Nota 25	Resultado de títulos e valores mobiliários, derivativos e câmbio	51
Nota 26	Receitas líquidas de serviços e comissões	52
Nota 27	Outras receitas	52
Nota 28	Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	52
Nota 29	Despesas administrativas	52
Nota 30	Despesas de pessoal	53
Nota 31	Despesas tributárias	53
Nota 32	Impostos sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos	53
Nota 33	Pagamento baseado em ações	55
Nota 34	Transações com partes relacionadas	59
Nota 35	Eventos subsequentes	60
Nota 36	Outras informações	60

Relatório da Administração

Inter&Co

A Inter&Co, Inc. (Inter&Co, Companhia, e, juntamente com suas controladas e consolidadas, Grupo Inter, Grupo ou Inter) é uma *holding* constituída nas Ilhas Cayman com responsabilidade limitada. A Companhia tem as suas ações listadas na Nasdaq, bolsa de valores norte-americana, com o *ticker* INTR. A Inter&Co é a companhia controladora do Grupo Inter e detém indiretamente a totalidade das ações do Banco Inter S.A.

O Banco Inter

O Inter fornece serviços financeiros e de e-commerce, com funcionalidades oferecidas em um super app financeiro que inclui serviços bancários, investimentos, crédito, seguros e *cross-border*, além de um marketplace que reúne os melhores varejistas do Brasil e dos Estados Unidos.

Em atendimento ao disposto no artigo 133 da Lei nº 6.404/1976, conforme alterado pela Lei nº 15.177, de 23 de julho de 2025, o Banco Inter S.A. adota políticas e práticas voltadas à promoção da equidade, da diversidade e da igualdade de oportunidades no ambiente corporativo.

O Banco Inter S.A. possui políticas internas e diretrizes de gestão de pessoas que asseguram critérios objetivos, transparentes e não discriminatórios para contratação, desenvolvimento, remuneração e ocupação de cargos, inclusive de administração, observando as melhores práticas de governança corporativa e a legislação aplicável.

Destaques Operacionais

Clientes
Em 30 de setembro de 2026, atingimos a marca de 46,8 milhões de clientes com um percentual de ativação de 57,9%.

Carteira de Crédito
O saldo das operações de crédito chegou a R$54,6 bilhões, variação positiva de 13,1% em relação a 31 de dezembro de 2025.

Captação
A captação total, que inclui depósitos à vista, a prazo, poupança e títulos emitidos, como letras de crédito imobiliário, letras imobiliárias garantidas e letras financeiras, somou R$77,2 bilhões, 11,9% superior ao montante registrado em 31 de dezembro de 2025.

Destaques Econômico-Financeiros

Resultado Líquido
Apresentamos um lucro líquido de controladores em 30 de setembro de 2026 de R$1,2 bilhões representando um crescimento de 32,3% em relação ao mesmo período de 2025.

Receitas Líquidas
As receitas líquidas em 30 de setembro de 2026 atingiram R$7,8 bilhões, registrando um aumento de 29,9% em relação ao mesmo período de 2025.

Despesas Administrativas e Pessoal
As despesas administrativas e pessoal em 30 de setembro de 2026 somaram R$2,8 bilhões, um acréscimo de 16,4% em relação ao mesmo período de 2025.

Destaques Patrimoniais

Ativo Total
Os ativos totais somaram R$107,2 bilhões em 30 de setembro de 2026, crescimento de 8,7% comparado a 31 de dezembro de 2025.

Patrimônio Líquido
O patrimônio líquido somou R$11,2 bilhões, apresentando um crescimento de 7,5% comparado a 31 de dezembro de 2025.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A Companhia informa que possui política com requisitos de análises de riscos contratuais, a qual define que o Conselho de Administração deve avaliar a transparência, a objetividade, os aspectos de governança e o comprometimento com a independência da contratação, assegurando, dessa forma, conformidade entre as partes envolvidas. Adicionalmente, conta com Comitê de Auditoria que, dentre as responsabilidades e competências, além de opinar e recomendar sobre o prestador de serviços de auditoria, ainda avalia a efetividade das auditorias independente e interna, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis ao Inter, bem como das políticas e códigos internos.

Ademais, a Inter&Co, Inc. confirma que a KPMG Auditores Independentes Ltda. dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria independente das demonstrações financeiras consolidadas. A referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações financeiras pelos auditores independentes durante o período findo 30 de setembro de 2026 não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria efetuados na Inter&Co, Inc. As informações relacionadas aos honorários dos auditores independentes são disponibilizadas anualmente no formulário de referência.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que constroem diariamente a nossa história.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2026.

A Administração.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Aos
Acionistas, Conselho de Administração e
Diretores da Inter & Co, Inc.
Ilhas Cayman

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Inter & Co, Inc. ("Companhia"), em 30 de setembro de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2026 e as respectivas demonstrações intermediárias condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas em 30 de setembro de 2026 não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*.

Belo Horizonte, 12 de novembro de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-MG



Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados

Em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2026	31/12/2025
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.186.380	3.801.513
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas	9	4.954.638	4.600.218
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		8.825.330	7.867.658
Títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas	10	30.339.971	29.010.323
Instrumentos financeiros derivativos	11	50.330	58.915
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas	12	50.676.418	45.251.104
Imobilizado	13	331.596	381.404
Intangível	14	2.177.086	2.023.939
Ativo fiscal diferido	32.c	2.002.409	1.789.304
Outros ativos	15	3.689.345	3.827.140
Total do ativo		**107.233.503**	**98.611.518**
Passivos			
Depósitos com clientes	16	59.431.481	54.883.084
Títulos emitidos	17	17.787.720	14.127.144
Depósitos com instituições financeiras	18	14.841.737	14.585.704
Instrumentos financeiros derivativos	11	15.391	54.114
Empréstimos e repasses	19	924.491	817.495
Impostos correntes	20	296.711	815.527
Imposto de renda e contribuição social		167.323	675.438
Outras obrigações fiscais		129.388	140.089
Provisões	21	269.767	265.455
Passivo fiscal diferido	32.c	47.162	40.923
Outros passivos	22	2.444.746	2.629.110
Total do passivo		**96.059.206**	**88.218.556**
Patrimônio líquido			
Capital social	23.a	13	13
Reservas	23.b	11.919.102	10.971.176
Outros resultados abrangentes	23.c	(873.816)	(801.600)
Patrimônio líquido dos acionistas controladores		**11.045.299**	**10.169.589**
Participações de acionistas não controladores	23.f	128.998	223.373
Total do patrimônio líquido		**11.174.297**	**10.392.962**
Total do passivo e patrimônio líquido		**107.233.503**	**98.611.518**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

		Trimestre		Nove meses	
	Nota	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas de juros	24	3.079.390	2.226.423	8.253.712	6.161.507
Despesas de juros	24	(1.933.147)	(1.653.759)	(5.496.075)	(4.256.737)
Resultado de títulos e valores mobiliários, derivativos e câmbio	25	960.476	1.050.027	3.274.766	2.550.022
Resultado líquido de juros e receita de títulos, derivativos e câmbio		**2.106.719**	**1.622.691**	**6.032.403**	**4.454.792**
Receitas líquidas de serviços e comissões	26	552.884	514.179	1.580.596	1.469.231
Despesas de serviços e comissões		(48.225)	(46.809)	(139.860)	(130.617)
Outras receitas	27	106.729	72.103	321.870	209.641
Total de receitas líquidas		**2.718.107**	**2.162.164**	**7.795.009**	**6.003.047**
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	28	(892.849)	(640.796)	(2.534.549)	(1.723.726)
Receitas líquidas de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros		**1.825.258**	**1.521.368**	**5.260.460**	**4.279.321**
Despesas administrativas	29	(636.612)	(543.343)	(1.877.097)	(1.611.572)
Despesas de pessoal	30	(314.385)	(285.248)	(902.146)	(776.886)
Despesas tributárias	31	(244.257)	(190.328)	(659.595)	(503.262)
Depreciação e amortização		(116.428)	(84.524)	(320.118)	(228.600)
Lucro antes da tributação sobre o lucro		**513.576**	**417.925**	**1.501.504**	**1.159.001**
Imposto de renda e contribuição social	32	(68.547)	(61.920)	(193.244)	(164.040)
Lucro líquido de controladores e não controladores		445.029	356.005	1.308.260	994.961
Participação de não controladores		(19.786)	(19.660)	(67.121)	(56.963)
Lucro líquido de controladores		**425.243**	**336.345**	**1.241.139**	**937.998**
Lucro por ação (em reais – R$)					
Lucro por ação básico	23.e	0,96	0,76	2,81	2,13
Lucro por ação diluído	23.e	0,95	0,75	2,77	2,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido de controladores	**425.243**	**336.345**	**1.241.139**	**937.998**
Participação de não controladores	19.786	19.660	67.121	56.963
Lucro líquido de controladores e não controladores	**445.029**	**356.005**	**1.308.260**	**994.961**
Itens que são ou podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado				
Valor justo de ativos financeiros	144.154	22.715	23.753	239.125
Efeito fiscal	(59.876)	3.635	(10.348)	(117.361)
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	**84.278**	**26.350**	**13.405**	**121.764**
Hedge de investimentos líquidos em subsidiária estrangeira	(1.028)	23.364	29.156	174.927
Efeito fiscal	2.523	(4.192)	(24.230)	(71.451)
Hedge de investimentos em operações estrangeiras líquido de impostos	**1.495**	**19.172**	**4.926**	**103.476**
Hedge de fluxo de caixa	—	18.565	17.906	1.585
Efeito fiscal	—	(4.860)	(8.057)	2.781
Hedge de fluxo de caixa líquido de impostos	**—**	**13.705**	**9.849**	**4.366**
Variações cambiais de investimento no exterior	**60.057**	**(41.894)**	**(100.396)**	**(230.539)**
Total de outros resultados abrangentes que são ou podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	**145.830**	**17.333**	**(72.216)**	**(933)**
Total de resultados abrangentes	**590.859**	**373.338**	**1.236.044**	**994.028**
Atribuição do resultado abrangente				
Parcela do resultado abrangente dos acionistas controladores	571.073	353.678	1.168.923	937.065
Parcela do resultado abrangente dos acionistas não controladores	19.786	19.660	67.121	56.963

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

	Nota	Nove meses	
		30/09/2026	30/09/2025
Atividades operacionais			
Lucro líquido de controladores		**1.241.139**	**937.998**
Participação de não controladores		**67.121**	**56.963**
Ajustes ao resultado líquido			
Depreciação e amortização		320.118	228.600
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	28	2.534.549	1.723.726
Despesas com provisões de contingências	21.a	57.867	41.220
Ganhos/(Perdas) de capital	27	13.847	15.253
Imposto de renda e contribuição social	32.a	193.244	164.040
Receitas de performance	27	(34.767)	(29.806)
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	25	(108.063)	(67.846)
(Aumento)/ redução dos ativos operacionais			
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras		(354.442)	2.907.206
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		(957.672)	(1.787.344)
Títulos e valores mobiliários		(2.740.761)	(338.080)
Instrumentos financeiros derivativos		8.585	(1.929)
Empréstimos e adiantamentos a clientes		(7.961.878)	(9.405.643)
Outros ativos		(181.260)	(648.332)
Aumento/ (redução) dos passivos operacionais			
Depósitos com clientes		4.548.397	8.693.157
Títulos emitidos		3.660.576	2.352.147
Depósitos com instituições financeiras		256.033	2.933.816
Instrumentos financeiros derivativos		8.339	129.934
Empréstimos e repasses		106.996	547.500
Obrigações fiscais		(164.497)	85.031
Provisões		(46.882)	(39.148)
Outros passivos		(175.768)	(221.040)
Impostos pagos sobre o lucro		(438.338)	(382.645)
Caixa líquido gerado/ (utilizado) em atividades operacionais		**(147.517)**	**7.894.778**
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
(Aquisição) de ativo imobilizado		(63.593)	(65.089)
(Aquisição) de intangível		(506.049)	(366.604)
(Aquisição) de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(6.870.756)	(6.676.015)
Alienação de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		7.727.483	4.308.852
(Aquisição) de ativos financeiros ao custo amortizado		(25.378)	(243.294)
Alienação de ativos financeiros ao custo amortizado		606.178	22.815
Caixa líquido gerado/ (utilizado) em atividades de investimento		**867.885**	**(3.019.335)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos		(297.490)	(238.375)
Recompra de ações em tesouraria		—	(27.110)
Recursos de participação de não controladores		(123.589)	(70.996)
Pagamento de arrendamento		(22.485)	(19.882)
Caixa líquido gerado/ (utilizado) em atividades de financiamento		**(443.564)**	**(356.363)**
Aumento/ (Redução) de caixa e equivalentes de caixa		**276.804**	**4.519.080**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8	3.801.513	1.108.394
Efeito da variação cambial no caixa e equivalentes de caixa		108.063	67.846
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	**8**	**4.186.380**	**5.695.320**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias condensadas consolidadas

Períodos findos em 30 de setembro de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas	Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Patrimônio líquido de acionistas controladores	Participação de não controladores	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2025	**13**	**10.971.176**	**(801.600)**	**—**	**—**	**10.169.589**	**223.373**	**10.392.962**
Lucro líquido do período	—	—	—	1.241.139	—	1.241.139	67.121	1.308.260
Destinações propostas:								
Constituição/reversão de reservas	—	1.241.139	—	(1.241.139)	—	—	—	—
Juros sobre o capital próprio / dividendos	—	(259.583)	—	—	—	(259.583)	(37.907)	(297.490)
Variações cambiais de investimento no exterior	—	—	(100.396)	—	—	(100.396)	—	(100.396)
Ganhos e perdas - *Hedge accounting*	—	—	14.775	—	—	14.775	—	14.775
Variação líquida no valor justo - ativos financeiros ao VJORA	—	—	13.405	—	—	13.405	—	13.405
Transações com pagamento baseado em ações	—	2.662	—	—	—	2.662	—	2.662
Reservas reflexas	—	(36.292)	—	—	—	(36.292)	—	(36.292)
Outros	—	—	—	—	—	—	(123.589)	(123.589)
Saldos em 30 de setembro de 2026	**13**	**11.919.102**	**(873.816)**	**—**	**—**	**11.045.299**	**128.998**	**11.174.297**
Saldos em 31 de dezembro de 2024	**13**	**9.793.992**	**(898.830)**	**—**	**—**	**8.895.175**	**177.132**	**9.072.307**
Lucro líquido do período	—	—	—	937.998	—	937.998	56.963	994.961
Destinações propostas:								
Constituição/reversão de reservas	—	937.998	—	(937.998)	—	—	—	—
Juros sobre o capital próprio / dividendos	—	(203.593)	—	—	—	(203.593)	(34.782)	(238.375)
Variações cambiais de investimento no exterior	—	—	(230.539)	—	—	(230.539)	—	(230.539)
Ganhos e perdas - *Hedge accounting*	—	—	107.842	—	—	107.842	—	107.842
Variação líquida no valor justo - ativos financeiros ao VJORA	—	—	121.764	—	—	121.764	—	121.764
Transações com pagamento baseado em ações	—	9.139	—	—	27.110	36.249	—	36.249
Reservas reflexas	—	42.029	—	—	—	42.029	—	42.029
Recompra de ações em tesouraria	—	—	—	—	(27.110)	(27.110)	—	(27.110)
Outros	—	—	—	—	—	—	(70.996)	(70.996)
Saldos em 30 de setembro de 2025	**13**	**10.579.565**	**(899.763)**	**—**	**—**	**9.679.815**	**128.317**	**9.808.132**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Atividade e estrutura da Inter&Co, Inc. e suas controladas

A Inter&Co, Inc. ("Inter&Co", "Grupo Inter", ou "Companhia") é a holding controladora do Grupo Inter, constituída nas Ilhas Cayman, sociedade de responsabilidade limitada isenta e registrada como emissor estrangeiro na U.S. Securities and Exchange Commission ("SEC") e na Comissão de Valores Mobiliários brasileira (CVM). As ações ordinárias Classe A da Inter&Co são negociadas na Nasdaq sob o código "INTR". Em 8 de setembro de 2026, a Companhia divulgou o cronograma e os procedimentos da descontinuidade do Programa de BDRs Patrocinados Nível II (INBR32).

Em 30 de setembro de 2026, suas principais subsidiárias operacionais eram:

- **Inter Holding Financeira S.A.:** subsidiária direta domiciliada no Brasil, tendo como principal atividade ser a detentora de 100% do capital social do Banco Inter S.A. (Banco Inter).
- **Banco Inter S.A.:** principal entidade operacional do Grupo, subsidiária integral da Inter Holding Financeira S.A., domiciliada no Brasil. Opera na forma de banco múltiplo, autorizado a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e concentra a captação de depósitos, a concessão de crédito e demais produtos e serviços financeiros a pessoas físicas e jurídicas por meio do Super App.
- **Inter Marketplace Intermediação de Negócios e Serviços Ltda. ("Inter Marketplace"):** subsidiária direta domiciliada no Brasil que tem por objeto operar a plataforma de *marketplace* do Grupo, conectando clientes a uma ampla gama de produtos e serviços não financeiros de terceiros. Seus principais produtos incluem *marketplace* de *e-commerce*, oferta de *gift cards,* serviços de telefonia via *Mobile Virtual Network Operator* (Operador Móvel Virtual – MVNO) Inter Cel, venda de passagens aéreas, entre outros, operados diretamente pela Inter Marketplace ou por suas subsidiárias.
- **Inter US Holding Inc.:** subsidiária direta domiciliada nos Estados Unidos. A Inter US Holding tem por objeto coordenar as operações norte-americanas do Grupo.

A Inter&Co e todas as suas subsidiárias são apresentadas conjuntamente como "Grupo" ou "Inter", refletindo as operações integradas do conglomerado econômico.

Operando como uma plataforma digital para pessoas físicas e jurídicas, o Inter oferece uma ampla gama de serviços e soluções financeiras integradas em um Super App, como: cartões de crédito, conta corrente, investimentos, seguros, crédito imobiliário, crédito consignado, crédito empresarial, e *marketplace* de serviços não financeiros, entre outros. As operações são conduzidas de forma integrada através do Super App, proporcionando aos clientes uma experiência digital unificada para gestão de suas finanças e atividades cotidianas.

2. Base de preparação

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do Grupo foram preparadas em conformidade com a IAS 34 – relatórios financeiros intermediários emitido pela *International Accounting Standards Board* (IASB).

Com o objetivo de aprimorar a apresentação, o nível de detalhamento e a clareza das demonstrações financeiras, foram feitas algumas reclassificações nas demonstrações financeiras. Essas reclassificações estavam relacionadas exclusivamente à apresentação e à organização das informações e não afetaram os critérios de reconhecimento ou mensuração dos saldos apresentados. Consequentemente, não houve impacto material nas demonstrações financeiras, que permanecem comparáveis entre os períodos apresentados. Explicações adicionais para cada reclassificação foram fornecidas nas notas explicativas.

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Inter & Co, Inc., em 31 de dezembro de 2025, dessa forma destinam-se somente a fornecer atualização do conteúdo das últimas demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto, conforme IAS 34.

Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2026.

b. Moeda funcional e apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas estão sendo apresentadas em reais (R$). A moeda funcional das empresas do Grupo está demonstrada na nota explicativa 4, refletindo a moeda na qual os preços de bens e serviços são definidos e geralmente liquidados. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, a Administração utilizou julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revisadas continuamente e os impactos de mudanças nas estimativas são reconhecidos prospectivamente. Os principais julgamentos significativos efetuados pela gestão durante a aplicação das políticas contábeis do Grupo e as fontes de incerteza nas estimativas são descritos abaixo:

Julgamentos

Informações sobre julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas:

- Base para consolidação (consulte nota 4): se a Inter&Co tem controle de fato sobre uma investida;
- Classificação dos ativos financeiros (consulte notas 6 e 7): se tais ativos atendem aos critérios de pagamento apenas de principal e juros (teste de *SPPJ*) e sua respectiva classificação (custo amortizado, valor justo por meio do resultado abrangente ou valor justo por meio do resultado); e
- Equivalência patrimonial: se a Inter&Co tem influência significativa sobre uma investida.

Estimativas

As estimativas apresentam um risco significativo e podem ter um impacto material nos valores dos ativos e passivos de exercícios futuros, podendo os resultados reais serem diferentes daqueles apurados com base em tais estimativas. Os principais itens suscetíveis a impactos de estimativas estão divulgados abaixo e estão relacionados com as seguintes notas explicativas:

- Classificação dos ativos financeiros (consulte as notas 6 e 7): avaliação do modelo de negócios aplicável à gestão dos ativos financeiros e verificação das características dos fluxos de caixa contratuais dos instrumentos financeiros (teste SPPJ);

- Combinação de negócios (ver nota 4): determinação dos valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios;
- Teste de recuperabilidade de ativos intangíveis e ágio (consulte nota 14): para fins de teste de recuperabilidade, a cada entidade investida foi considerada uma unidade geradora de caixa ("UGC");
- Ativo fiscal diferido (consulte nota 32): a expectativa de realização do ativo fiscal diferido está fundamentada na projeção de lucros tributáveis futuros e em outros estudos técnicos;
- Provisão para perdas esperadas de crédito (consulte as notas 12c e 21): a mensuração das provisões para perdas de crédito esperadas em ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, os compromissos de créditos, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas, requer o uso de modelos quantitativos complexos e premissas sobre condições macroeconômicas futuras e o comportamento de crédito. Vários julgamentos significativos também são necessários para aplicar os requisitos contábeis visando mensurar a perda de crédito esperada, tais como: determinar os critérios para avaliar o aumento significativo do risco de crédito; selecionar modelos quantitativos e premissas apropriadas para mensurar a perda de crédito esperada; e estabelecer diferentes cenários prospectivos e sua ponderação, entre outros; e
- Provisões (consulte nota 21): reconhecimento e mensuração de provisões, incluindo a provisão para processos judiciais. As principais premissas consideradas referem-se à probabilidade e à magnitude das saídas de recursos.

3. Mudanças nas políticas contábeis materiais

Pronunciamentos contábeis novos ou revisados adotados em 2026

As seguintes normas, novas ou revisadas, foram emitidas pelo IASB e adotadas pelo Grupo para os períodos cobertos por estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

- **Alterações no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros Divulgações:** emitida em maio de 2024, as alterações e esclarecimentos são em relação à baixa de passivos financeiros por meio de sistemas eletrônicos, avaliação das características contratuais do fluxo de caixa na classificação (SPPI Test), como por exemplo: ativos financeiros vinculados a ESG (*Environmental, Social and Governance*) entre outros instrumentos financeiros, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. Além disso, foram incluídas divulgações adicionais relativas a instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e instrumentos financeiros vinculados a eventos contingentes. A Administração não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, considerando os instrumentos atualmente reconhecidos pelo Grupo.
- **Alterações no IFRS 7 – Ganhos e perdas no desreconhecimento:** as alterações exigem a divulgação da diferença diferida entre valor justo e preço de transação, alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Administração não identificou impactos relevantes em suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas, considerando os instrumentos atualmente reconhecidos pelo Grupo.
- **Alterações no IAS 7 - Demonstração dos fluxos de caixa:** a principal alteração refere-se ao esclarecimento do parágrafo 37, estabelecendo que, ao contabilizar um investimento em uma coligada, uma *joint venture* ou uma subsidiária utilizando o método da equivalência patrimonial ou o método de custo, o investidor restringe sua apresentação na demonstração dos fluxos de caixa aos fluxos de caixa entre ele próprio e a investida, por exemplo, dividendos e adiantamentos. Com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Administração não identificou impactos relevantes das alterações destas normas em suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

- **Alterações no IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas:** visa à definição de controle e a orientação de transição após a aplicação do novo conceito, além de esclarecimentos sobre a venda ou contribuição de ativos entre entidades relacionadas, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Administração não identificou impactos relevantes das alterações destas normas em suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas; e
- **Alterações no IFRS 9 – Instrumentos Financeiros:** inclui esclarecimentos sobre o desreconhecimento de passivos de *leasing* e seus desdobramentos, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Administração não identificou impactos relevantes das alterações destas normas em suas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

Outras novas normas e interpretações emitidas, que ainda não entraram em vigor

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras:** emitida em abril de 2024, substitui o IAS 1 e traz exigências adicionais para as demonstrações financeiras com objetivo de aprimorar as informações prestadas aos usuários. Ela define três categorias para receitas e despesas: operacional, investimentos e financiamentos, além de incluir novos subtotais. A norma também orienta sobre a divulgação de indicadores de desempenho definidos pela Administração e traz requisitos específicos para empresas do setor bancário e de seguros. O IFRS 18 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027, e a Administração está avaliando os efeitos da adoção desta norma nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do Grupo.
- **IFRS 19 – Subsidiárias sem Responsabilidade Pública - Divulgações:** emitida em maio de 2024, a norma define que uma subsidiária sem responsabilidade pública pode fornecer divulgações reduzidas ao aplicar as Normas de Contabilidade em IFRS nas suas demonstrações financeiras. A norma é opcional para as subsidiárias elegíveis e estabelece os requisitos de divulgação para as subsidiárias que optarem por aplicá-la. O IFRS 19 entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027, e a Administração está avaliando os efeitos da adoção desta norma; e
- **Alterações no IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empreendimentos Controlados em Conjunto:** a alteração esclarece os critérios de elegibilidade para utilização da opção de mensuração a valor justo por meio do resultado para investimentos em coligadas e joint ventures por entidades cuja atividade principal seja investir em ativos. A alteração entrará em vigor em 1º de janeiro de 2027. A Administração está avaliando os impactos da adoção desta alteração nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

4. Práticas contábeis materiais

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas são as mesmas daquelas divulgadas nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Base de consolidação

A tabela a seguir mostra as participações societárias detidas nas controladas:

Controladas	Ramo de atividade	Moeda funcional	País	Participação no capital (%)	
				30/09/2026	31/12/2025
Controladas diretas					
Inter Holding de Participações Ltda.	Holding	BRL	Brasil	100 %	100 %
INTRGLOBALEU Serviços Administrativos, LDA	Holding	EUR	Portugal	100 %	100 %
Inter US Holding, Inc.	Holding	US$	EUA	100 %	100 %
Inter Holding Financeira S.A.	Holding	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Marketplace Intermediação de Negócios e Serviços Ltda.	Marketplace	BRL	Brasil	100 %	100 %
Landbank Fundo de Investimento em Direitos Creditórios de Responsabilidade Limitada	Fundo de Investimento	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Solutions Ltda.	Prestação de serviços	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Digital Assets – Sociedade Prestadora de Serviços de Ativos Virtuais Ltda.	Corretora de Ativos Virtuais	BRL	Brasil	100 %	100 %
Spark Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (a)	Fundo de Investimento	BRL	Brasil	100 %	100 %
Controladas indiretas					
Banco Inter S.A. (b)	Banco Múltiplo	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de TVM	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros S.A. (c)	Corretora de seguros	BRL	Brasil	60 %	60 %
TBI Fundo De Investimento Renda Fixa Crédito Privado	Fundo de Investimento	BRL	Brasil	100 %	100 %
IG Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	Fundo de Investimento	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Simples Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multissetorial	Fundo de Investimento	BRL	Brasil	96 %	97 %
Acerto Cobrança e Informações Cadastrais S.A. (d)	Prestação de serviços	BRL	Brasil	100 %	60 %
Inter&Co Payments, Inc.	Prestação de serviços	US$	EUA	100 %	100 %
Inter Asset Gestão de Recursos Ltda. (e)	Gestora de recursos	BRL	Brasil	99 %	70 %
Inter Café Ltda.	Prestação de serviços	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Boutiques Ltda.	Prestação de serviços	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Food Ltda.	Prestação de serviços	BRL	Brasil	70 %	70 %
Inter Viagens e Entretenimento Ltda.	Prestação de serviços	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Conectividade Ltda.	Prestação de serviços	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Management, LLC	Prestação de serviços	US$	EUA	100 %	100 %
Inter US Finance, LLC	Prestação de serviços	US$	EUA	100 %	100 %
Inter Securities LLC	Prestação de serviços	US$	EUA	100 %	100 %
Inter Tecnologia e Serviços Financeiros Ltda.	Prestação de serviços	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Pag Instituição de Pagamento S.A.	Prestação de serviços	BRL	Brasil	100 %	100 %
Inter Connectivity, LLC (f)	Prestação de serviços	US$	EUA	100 %	—
Inter Advisors, LLC	Gestora de recursos	US$	EUA	100 %	100 %
Inter Hedge Fundo de Investimento Imobiliário	Fundo de Investimento	BRL	Brasil	96 %	100 %
Inter Oportunidade Imobiliária Fundo de Investimento (g)	Fundo de Investimento	BRL	Brasil	—	63 %

(a) Em julho de 2026, o Spark Fundo de Investimento Financeiro Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, anteriormente denominado TBI Fundo de Investimento Crédito Privado Investimento Exterior, passou a ser controlado diretamente pela Inter&Co, Inc.;

(b) A Instituição possui duas agências no exterior: Inter Cayman Branch e Inter US Branch, cuja moeda funcional é o dólar;

(c) Vide nota explicativa 35 – Eventos Subsequentes;

(d) Em 16 de março de 2026, o Banco Inter celebrou o contrato para aquisição de participação adicional equivalente a 20% do capital social total da Acerto Cobrança e Informações Cadastrais S.A., por R$ 18.350, conforme previamente aprovado pelo BACEN em Ofício enviado em 23 de fevereiro de 2026. Além disso, em 13 de abril de 2026, o Banco Inter celebrou contrato para aquisição de participação adicional equivalente a 20%. Em 1º de junho de 2026, foi concluída a aquisição de 100% do capital social da Acerto Cobrança e Informações Cadastrais S.A., passando o Banco Inter a ser seu único acionista. Não obstante o Banco Inter passar a deter a totalidade do capital social, a companhia permanece operacionalmente segregada das demais empresas do grupo;

(e) Em 9 de janeiro de 2026, o Banco Inter celebrou o contrato para aquisição de uma participação adicional equivalente a 29% do capital social total da Inter Asset Gestão de Recursos Ltda., por R$ 35.180, conforme previamente aprovado pelo BACEN em Ofício enviado em 10 de novembro de 2025. Em razão da aquisição, o Banco Inter passou a deter 99% da Inter Asset Gestão de Recursos Ltda., uma gestora independente de recursos, que atua em gestão de ativos (*asset management)*, administração de carteira de valores mobiliários e gestão de patrimônio (*wealth management);*

(f) Em 28 de abril de 2026, foi constituída a Inter Connectivity, LLC, subsidiária integral da Inter Marketplace Intermediação de Negócios e Serviços Ltda., com o objetivo inicial de concentrar e operacionalizar a oferta de produtos não financeiros nos Estados Unidos*; e*

(g) Em 28 junho de 2026, ocorreu a redução da participação do Grupo Inter no Fundo Inter Oportunidade, passando a deter 38% das cotas emitidas. Em decorrência dessa redução, o Grupo Inter deixou de exercer o controle sobre o fundo de investimento e, consequentemente, deixando de realizar a consolidação contábil dos seus ativos e passivos.

5. Segmentos operacionais

Os segmentos operacionais são divulgados com base nas informações internas utilizadas pelo CEO e pelo Conselho de Administração da Inter&Co para alocação de recursos, avaliação de desempenho e tomada de decisões estratégicas.

Resultado gerencial por segmento

Cada segmento operacional é composto por uma ou mais pessoas jurídicas. A mensuração do lucro por segmento operacional leva em consideração todas as receitas e despesas reconhecidas pelas empresas que compõem cada segmento.

As transações entre segmentos são realizadas em prazos e taxas compatíveis com os praticados com terceiros, quando aplicável. Nenhum cliente é responsável por mais de 10% da receita líquida total do Grupo.

a. Serviços Bancários

Este segmento compreende produtos e serviços bancários como conta corrente, cartões de débito e crédito, depósitos, empréstimos, adiantamentos a clientes, atividades de cobrança de dívidas e outras prestações de serviços disponibilizados aos clientes, principalmente, por meio do aplicativo do Inter. Também estão incluídos no segmento os serviços de câmbio, remessas de recursos entre países, incluindo a solução digital *Global Account*, soluções inteligentes de pagamento com cartão (incluindo Inter Pag), juntamente com os fundos de investimento consolidados pelo Grupo.

b. Investimentos

Este segmento é responsável pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos, estruturação, distribuição de títulos e valores mobiliários no mercado de capitais e operações inerentes à gestão das carteiras de fundos e outros ativos (compra, venda, gestão de riscos), além da administração de fundos de investimento. As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

c. Corretagem de Seguros

Este segmento oferece produtos de seguros subscritos por seguradoras com as quais o Inter tem convênio (“sociedades parceiras”), incluindo garantias, seguros de vida, patrimoniais e automóveis e produtos de previdência, bem como produtos de consórcio fornecidos por um terceiro com quem o Inter tenha um acordo comercial. As receitas de comissões de venda de seguros, já líquidas dos cancelamentos, são reconhecidas na demonstração de resultado quando os serviços são efetivamente prestados, ou seja, no ato da efetivação da venda ao cliente, quando a obrigação de desempenho é cumprida.

d. Inter *Shop*

Este segmento oferece as operações de vendas de mercadorias e/ou serviços aos clientes do Inter através de seus parceiros, por meio da plataforma digital do Inter; além de operações de BNPL *(Buy Now, Pay Later,* ou “compre agora, pague depois”*)* aos clientes. As receitas de segmento compreendem, substancialmente, as comissões recebidas pelas vendas e/ou prestação desses serviços.

Demonstração do resultado por segmento

	30/09/2026							
	Serviços Bancários	Investimentos	Corretagem de Seguros	Inter Shop	Total Reportado por Segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Receitas de juros	8.140.306	22.419	—	45.320	8.208.045	68.290	(22.623)	8.253.712
Despesas de juros	(5.522.720)	(14.697)	—	—	(5.537.417)	(24.115)	65.457	(5.496.075)
Resultado de títulos e valores mobiliários, derivativos e câmbio	2.970.331	83.904	12.811	54.000	3.121.046	195.633	(41.913)	3.274.766
Resultado líquido de juros e receita de títulos, derivativos e câmbio	**5.587.917**	**91.626**	**12.811**	**99.320**	**5.791.674**	**239.808**	**921**	**6.032.403**
Receitas líquidas de serviços e comissões	1.049.329	113.430	239.408	178.615	1.580.782	67.987	(68.173)	1.580.596
Despesas de serviços e comissões	(64.509)	(2)	(69.060)	(6.289)	(139.860)	—	—	(139.860)
Outras receitas	346.218	20.644	30.272	27.492	424.626	141.140	(243.896)	321.870
Receitas líquidas	**6.918.955**	**225.698**	**213.431**	**299.138**	**7.657.222**	**448.935**	**(311.148)**	**7.795.009**
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(2.522.360)	321	—	—	(2.522.039)	(12.510)	—	(2.534.549)
Receitas líquidas de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	**4.396.595**	**226.019**	**213.431**	**299.138**	**5.135.183**	**436.425**	**(311.148)**	**5.260.460**
Despesas administrativas	(1.767.541)	(69.922)	(12.602)	(54.419)	(1.904.484)	(40.783)	68.170	(1.877.097)
Despesas de pessoal	(691.729)	(67.633)	(17.919)	(42.628)	(819.909)	(82.237)	—	(902.146)
Despesas tributárias	(399.128)	(15.439)	(23.876)	(37.509)	(475.952)	(183.643)	—	(659.595)
Depreciação e amortização	(302.593)	(4.770)	(1.633)	(7.622)	(316.618)	(3.500)	—	(320.118)
Lucro antes da tributação sobre o lucro	**1.235.604**	**68.255**	**157.401**	**156.960**	**1.618.220**	**126.262**	**(242.978)**	**1.501.504**
Imposto de renda e contribuição social	(48.988)	(21.499)	(50.934)	(58.976)	(180.397)	(12.847)	—	(193.244)
Lucro líquido de controladores e não controladores	1.186.616	46.756	106.467	97.984	1.437.823	113.415	(242.978)	1.308.260
Participação de não controladores	(9.055)	(13)	(42.591)	(15.462)	(67.121)	—	—	(67.121)
Lucro líquido de controladores	**1.177.561**	**46.743**	**63.876**	**82.522**	**1.370.702**	**113.415**	**(242.978)**	**1.241.139**

	30/09/2026							
	Serviços Bancários	Investimentos	Corretagem de Seguros	Inter Shop	Total Reportado por Segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Total do ativo	104.603.397	1.177.737	450.424	967.437	107.198.995	3.898.616	(3.864.108)	107.233.503
Total do passivo	96.358.816	687.332	163.200	701.165	97.910.513	978.964	(2.830.271)	96.059.206
Total do patrimônio líquido	8.244.581	490.405	287.224	266.272	9.288.482	2.919.652	(1.033.837)	11.174.297

	30/09/2025							
	Serviços Bancários	Investimentos	Corretagem de Seguros	Inter Shop	Total Reportado por Segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Receitas de juros	6.059.755	15.083	—	64.652	6.139.490	45.829	(23.812)	6.161.507
Despesas de juros	(4.312.778)	(12.153)	—	—	(4.324.931)	(15.123)	83.317	(4.256.737)
Resultado de títulos e valores mobiliários, derivativos e câmbio	2.360.514	72.172	8.281	43.042	2.484.009	216.628	(150.615)	2.550.022
Resultado líquido de juros e receita de títulos, derivativos e câmbio	**4.107.491**	**75.102**	**8.281**	**107.694**	**4.298.568**	**247.334**	**(91.110)**	**4.454.792**
Receitas líquidas de serviços e comissões	963.377	122.243	208.554	164.478	1.458.652	54.775	(44.196)	1.469.231
Despesas de serviços e comissões	(53.271)	(2)	(69.198)	(7.985)	(130.456)	(161)	—	(130.617)
Outras receitas	223.467	8.295	30.708	24.804	287.274	147.131	(224.765)	209.641
Receitas líquidas	**5.241.064**	**205.638**	**178.345**	**288.991**	**5.914.038**	**449.079**	**(360.071)**	**6.003.047**
Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	(1.722.046)	(277)	—	—	(1.722.323)	(1.403)	—	(1.723.726)
Receitas líquidas de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros	**3.519.018**	**205.361**	**178.345**	**288.991**	**4.191.715**	**447.676**	**(360.071)**	**4.279.321**
Despesas administrativas	(1.471.253)	(79.760)	(12.130)	(50.333)	(1.613.476)	(32.577)	34.480	(1.611.572)
Despesas de pessoal	(584.451)	(60.248)	(18.571)	(45.262)	(708.532)	(78.093)	9.739	(776.886)
Despesas tributárias	(332.842)	(15.389)	(20.072)	(35.251)	(403.554)	(99.708)	—	(503.262)
Depreciação e amortização	(211.573)	(4.580)	(1.882)	(8.485)	(226.520)	(2.080)	—	(228.600)
Lucro antes da tributação sobre o lucro	**918.899**	**45.384**	**125.690**	**149.660**	**1.239.633**	**235.218**	**(315.852)**	**1.159.001**
Imposto de renda e contribuição social	(55.385)	(13.649)	(41.389)	(54.345)	(164.768)	728	—	(164.040)
Lucro líquido de controladores e não controladores	863.514	31.735	84.301	95.315	1.074.865	235.946	(315.852)	994.961
Participação de não controladores	(782)	(3.709)	(33.721)	(19.126)	(57.338)	375	—	(56.963)
Lucro líquido de controladores	**862.732**	**28.026**	**50.580**	**76.189**	**1.017.527**	**236.321**	**(315.852)**	**937.998**

	31/12/2025							
	Serviços Bancários	Investimentos	Corretagem de Seguros	Inter Shop	Total Reportado por Segmentos	Outros	Eliminações	Consolidado
Total do ativo	96.813.106	887.911	404.279	792.270	98.897.566	4.958.428	(5.244.476)	98.611.518
Total do passivo	88.927.374	436.771	154.114	688.430	90.206.689	1.146.080	(3.134.213)	88.218.556
Total do patrimônio líquido	7.885.732	451.140	250.165	103.840	8.690.877	3.812.348	(2.110.263)	10.392.962

6. Gerenciamento de riscos financeiros

O gerenciamento de riscos do Grupo contempla os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional. As atividades de gestão de risco são realizadas por estruturas independentes e especializadas, conforme políticas e estratégias previamente definidas, com o objetivo de identificar, mensurar, monitorar, mitigar e controlar a exposição a riscos financeiros e não financeiros aos quais o Inter está sujeito.

O modelo adotado pelo Grupo está organizado por meio de instâncias de governança e comitês com suporte de metodologias, modelos e ferramentas adequadas, buscando assegurar, entre outros:

- Segregação de funções e independência entre as áreas de negócios e de controle;
- Unidade específica para gestão de riscos responsável pelo monitoramento e reporte às instâncias competentes;
- Processo de gestão formalizado, com definição de responsabilidades e fluxos de informação;
- Normas claras, estrutura de competências e alçadas compatíveis com a complexidade das operações;
- Limites e margens definidos, alinhados ao apetite a risco e às diretrizes estratégicas; e
- Adoção de boas práticas de mercado, buscando aprimoramento contínuo da efetividade do gerenciamento.

a. Risco de crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de perdas decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, das obrigações financeiras assumidas nos termos pactuados, bem como da desvalorização de contratos de crédito resultante do aumento do risco de inadimplência do tomador, entre outros fatores.

Os instrumentos financeiros expostos ao risco de crédito são submetidos a um processo criterioso de avaliação prévia à contratação, mantido de forma contínua durante toda a vigência das respectivas operações. As análises de crédito consideram a capacidade econômico-financeira do tomador ou contraparte, o comportamento de crédito *(behavior)*, incluindo o histórico de pagamentos, a reputação creditícia no mercado, bem como os termos e condições de cada operação, abrangendo prazos, taxas e garantias.

Abaixo, a exposição máxima ao risco de crédito de ativos e passivos financeiros:

		30/09/2026		31/12/2025	
Ativos financeiros	**Nota**	**Valor bruto**	**Perda esperada**	**Valor bruto**	**Perda esperada**
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.186.380	—	3.801.513	—
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	9	4.251.280	(998)	4.313.571	(1.211)
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		8.825.330	—	7.867.658	—
Títulos e valores mobiliários	10	30.381.994	(42.023)	29.057.040	(46.717)
Empréstimos e adiantamentos a clientes	12	54.554.242	(3.877.824)	48.251.180	(3.000.076)
Outros ativos financeiros	15	588.916	(1.426)	651.808	(858)
Total		**102.788.142**	**(3.922.271)**	**93.942.770**	**(3.048.862)**
Passivos financeiros					
Compromissos de empréstimo	21	17.316.086	(198.625)	26.750.795	(204.867)
Garantias financeiras	21	650.561	(4.694)	645.589	(5.125)
Total		**17.966.647**	**(203.319)**	**27.396.384**	**(209.992)**

A principal exposição a risco do Grupo Inter está relacionada à carteira de empréstimos e adiantamentos a clientes, conforme apresentado na nota explicativa nº 12, e é representada principalmente por operações de:

- **Cartão de crédito:** operações de crédito relativas aos limites de cartão de crédito, em sua maioria sem garantias vinculadas;
- **Crédito empresas:** operações de capital de giro, recebíveis, descontos e empréstimos em geral, com ou sem garantias vinculadas;
- **Crédito imobiliário:** operações de empréstimos e financiamentos garantidos por imóveis, com garantias vinculadas;
- **Crédito pessoal:** operações de empréstimo e cartão consignado com e sem garantias de repasse; e
- **Crédito rural:** operações de financiamento para custeio das produções rurais, investimento, comercialização e/ou industrialização concedidas a produtores rurais, com ou sem garantias vinculadas.

Mitigação da exposição

Com o objetivo de manter as exposições dentro dos níveis de risco estabelecidos pela Administração, a Inter&Co adota medidas estruturadas para a mitigação do risco de crédito. Essa mitigação é realizada por meio da estruturação de garantias, adaptando o nível de risco às características das garantias prestadas no momento da concessão. Os indicadores de risco são monitorados de forma contínua, e propostas de mitigação alternativas são avaliadas sempre que o comportamento de exposição ao risco de crédito de qualquer unidade, região, produto ou segmento assim o requeira. Adicionalmente, a mitigação do risco de crédito ocorre por meio do reposicionamento de produtos e do ajuste de processos operacionais ou dos níveis de aprovação das operações.

Os padrões de crédito orientam as unidades operacionais e abrangem, entre outros aspectos, a classificação, a exigência, a seleção, a avaliação, a formalização, o controle e o reforço de garantias, assegurando a adequação e a suficiência dos instrumentos mitigadores ao longo do ciclo de crédito.

Em 2026, não ocorreram alterações materiais na natureza das exposições ao risco de crédito, na forma como estas se originam ou nos objetivos, políticas e processos do Grupo para seu gerenciamento, ainda que a Inter&Co siga aprimorando continuamente seus processos internos de gestão de risco.

i. Concentração por setor econômico:

Abaixo, a concentração por setor econômico relacionada a empréstimos e adiantamentos a clientes:

	30/09/2026	31/12/2025
Construção	2.972.888	2.080.490
Comércio	1.713.105	1.658.824
Indústrias	1.291.834	1.385.398
Atividades administrativas	1.126.350	785.016
Atividades financeiras	585.234	406.577
Atividades imobiliárias (a)	388.427	418.840
Transportes (a)	233.718	261.005
Outros segmentos (b)	917.633	754.668
Pessoa jurídica	**9.229.189**	**7.750.818**
Pessoa física	**45.325.053**	**40.500.362**
Total	**54.554.242**	**48.251.180**

(a) Anteriormente apresentado na linha de "Outros segmentos"; e

(b) Refere-se, principalmente, a serviços de comunicação, eletricidade, educação, artes e agricultura.

ii. Concentração da carteira:

Abaixo, a concentração do risco de crédito relacionada a empréstimos e adiantamentos a clientes:

	30/09/2026		31/12/2025	
	Saldo	% sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	Saldo	% sobre empréstimos e adiantamentos a clientes
Maior devedor	152.342	0,28 %	184.344	0,38 %
10 maiores devedores	1.007.104	1,85 %	1.014.930	2,10 %
20 maiores devedores	1.519.016	2,78 %	1.540.450	3,19 %
50 maiores devedores	2.579.556	4,73 %	2.477.816	5,14 %
100 maiores devedores	3.721.481	6,82 %	3.383.310	7,01 %

iii. Segregação por prazo

	30/09/2026	31/12/2025
Vencidas a partir de 1 dia	6.668.237	5.315.262
A vencer até 3 meses	5.181.858	4.576.699
A vencer de 3 a 12 meses	13.004.609	12.413.149
A vencer acima de um ano	29.699.538	25.946.070
Total	**54.554.242**	**48.251.180**

Mensuração

A mensuração do risco de crédito do Grupo é realizada considerando o seguinte:

- No momento da concessão do crédito é efetuada uma avaliação da situação financeira do cliente através da aplicação de métodos qualitativos e quantitativos, de forma a suportar a adequação da exposição ao risco;
- A avaliação é realizada ao nível da contraparte e considera informações sobre garantias, quando aplicável. A exposição ao risco de crédito é mensurada sob cenários extremos, por meio de testes de estresse e da análise de condições macroeconômicas — tais como taxas de juros, taxa de desemprego, índices de inflação e de atividade econômica; e
- Os modelos aplicados para determinar o *rating* interno dos clientes e empréstimos são revisados periodicamente para garantir que reflitam a expectativa de perdas esperadas, conforme informações na nota explicativa nº 12. A estimativa de perdas esperadas dos ativos financeiros é dividida em três categorias (estágios):
  - **Estágio 1:** ativos financeiros que não apresentaram aumento significativo no risco de crédito;
  - **Estágio 2:** ativos financeiros que apresentaram aumento significativo no risco de crédito; e
  - **Estágio 3:** são classificados como ativos problemáticos os instrumentos financeiros que apresentem indícios de não cumprimento integral das condições originalmente pactuadas, bem como aqueles envolvidos em processos falimentares, recuperação judicial ou reestruturação de dívida, ou que demandem a execução das garantias contratadas.
- Os atrasos de pagamentos nas carteiras são monitorados de forma a identificar tendências ou alterações no comportamento do crédito e permitir a adoção de medidas mitigadoras quando necessárias;
- A perda de crédito esperada reflete o nível de risco dos empréstimos e permite monitorar e controlar o nível de exposição da carteira e adotar medidas de mitigação de risco;
- A perda de crédito esperada é uma previsão dos níveis de risco da carteira de crédito. Seu cálculo é baseado no comportamento histórico de pagamentos e na distribuição da carteira por produto e nível de risco. Esta é uma contribuição fundamental para o processo de fixação de preços de empréstimos e adiantamentos a clientes;

- Além do monitoramento e mensuração de indicadores em condições normais, também são realizadas simulações de mudanças no ambiente de negócios e no cenário econômico. Isso é feito com o objetivo de prever o impacto dessas mudanças nos níveis de exposição a riscos, provisões e equilíbrio das carteiras, bem como para apoiar o processo de revisão dos limites de exposição e da política de risco de crédito; e
- As perdas esperadas são constituídas considerando a multiplicação dos parâmetros de risco de crédito, sendo:
  - **Probabilidade de *Default* (PD):** refere-se à probabilidade de descumprimento das obrigações pactuadas pelo cliente, conforme modelos internos de avaliação baseados em metodologias estatísticas. Esses modelos consideram o comportamento dos clientes, *ratings* internos, segmentos de negócio, características do produto e garantias, além de demonstrações financeiras e análises qualitativas de especialistas;
  - ***Loss Given Default* (LGD):** refere-se ao percentual de perda em relação à exposição em casos de eventos de *default*, considerando os esforços de recuperação. Os modelos internos de avaliação baseados em metodologias estatísticas que levam em conta as características da operação, como produto e garantia; e
  - ***Exposure at Default* (EAD):** refere-se ao valor contábil da exposição no momento da estimativa da perda esperada. No caso de compromissos de crédito ou créditos a liberar, o EAD terá a adição do valor esperado da conversão desses valores em exposição por parte dos clientes.

b. Descrição das garantias

As perdas potenciais associadas aos instrumentos financeiros são mitigadas por meio da utilização de diversas modalidades de garantias reais, formalizadas mediante instrumentos jurídicos adequados. A avaliação e a reavaliação da eficácia dessas garantias são realizadas com periodicidade mínima anual, levando em consideração as características do bem dado em garantia, o valor de mercado e a segurança jurídica dos contratos.

As principais garantias reais são: depósitos a prazo; aplicações financeiras; títulos e valores mobiliários; imóveis residenciais e comerciais; veículos; duplicatas e faturas de cartão de crédito. Entre os avais e fianças destacam-se as garantias bancárias.

Os empréstimos consignados, representados predominantemente por cartões de crédito consignado e empréstimos pessoais, são deduzidos diretamente das pensões, rendimentos ou salários dos mutuários e liquidados pela entidade responsável pelo processamento desses pagamentos, como empresas privadas ou órgãos governamentais. Os cartões de crédito, em geral, não contam com garantias reais associadas.

Garantias de financiamentos imobiliários

As garantias da Carteira de Crédito Imobiliário são constituídas predominantemente pelo próprio imóvel financiado. A tabela a seguir apresenta o valor dos financiamentos garantidos por imóvel, segregados pelo índice *Loan to Value* (LTV). O LTV representa a proporção entre o valor do empréstimo e o valor do ativo dado em garantia. Quanto mais elevado esse índice, maior tende a ser o risco assumido pelo credor, uma vez que indica uma menor participação de capital próprio do mutuário na operação.

	30/09/2026	31/12/2025
Menor ou igual a 30%	3.079.389	2.565.053
Maior que 30% e menor ou igual a 50%	5.292.720	4.432.991
Maior que 50% e menor ou igual a 70%	7.285.225	6.646.170
Maior que 70% e menor ou igual a 90%	4.067.069	2.415.905
Maior que 90%	173.644	134.603
Total	**19.898.047**	**16.194.722**

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de o Grupo não conseguir honrar suas obrigações financeiras de forma eficiente, sejam elas esperadas ou inesperadas, incluindo obrigações decorrentes de garantias concedidas e resgates extraordinários por parte dos clientes. Este risco abrange igualmente cenários em que a Inter&Co pode enfrentar dificuldades para liquidar ativos pelos preços praticados no mercado, seja em razão do volume significativo da operação em relação à movimentação habitual, seja em decorrência de descontinuidades ou disfunções de mercado.

O risco de liquidez é gerenciado de forma institucional por meio de uma estrutura de governança com responsabilidades claramente distribuídas entre o Conselho de Administração, o Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), o Comitê de Riscos e a Diretoria de Riscos (liderada pelo *Chief Risk Officer* - CRO). À Diretoria de Riscos cabe, especificamente, o monitoramento e o acompanhamento contínuo da exposição ao risco de liquidez.

A estrutura de gestão de risco atua de forma independente e proativa, com o objetivo de monitorar continuamente os indicadores de liquidez e prevenir eventuais extrapolações dos limites estabelecidos. O gerenciamento abrange integralmente os fluxos de recebimentos e pagamentos da Inter&Co, permitindo a implementação tempestiva de ações de mitigação quando necessário.

- Análise do descasamento entre ativos e passivos, captação líquida e previsão de vencimentos;
- Monitoramento de limites e índices de liquidez;
- Concentração de investidores e exposição ao risco de liquidez do Grupo;
- Testes de estresse e planos de contingência de liquidez; e
- Relatórios periódicos sobre posições do Inter e de suas controladas.

A estrutura considera os fatores internos e externos que impactam a liquidez do Grupo, realizando acompanhamento diário detalhado das movimentações de entrada e saída dos empréstimos e adiantamentos a clientes, Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Depósitos de Poupança, Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Letras Financeiras (LF) e Depósitos à Vista.

As informações apresentadas na nota 6.d constituem um componente relevante do monitoramento do risco de liquidez e são observadas e utilizadas pelo Grupo nesse contexto.

Até a data base de 30 de setembro de 2026, não ocorreram alterações materiais na natureza das exposições ao risco de liquidez, nas metodologias de acompanhamento, nas políticas internas e nos processos do Grupo para geri-las. O Grupo mantém, não obstante, o aperfeiçoamento contínuo de seus processos internos de gestão de risco.

d. Análise de instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente

A tabela abaixo apresenta o valor realizável dos ativos e passivos financeiros do grupo por prazo contratual remanescente:

		Circulante			Não Circulante		Total em	Total em
	Nota	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	1 a 5 Anos	Acima de 5 anos	30/09/2026	31/12/2025
Ativos financeiros								
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.186.380	—	—	—	—	4.186.380	3.801.513
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas	9	2.982.574	1.963.673	8.391	—	—	4.954.638	4.600.218
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		8.825.330	—	—	—	—	8.825.330	7.867.658
Títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas	10	1.826.177	5.193.990	726.973	19.757.848	2.834.983	30.339.971	29.010.323
Instrumentos financeiros derivativos	11	11.792	25.316	1.545	2.700	8.977	50.330	58.915
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas	12.a	1.002.006	6.565.744	9.944.627	10.691.249	22.472.792	50.676.418	45.251.104
Outros ativos (a)	15	207.640	35.937	115.231	34.352	195.756	588.916	651.808
Total		**19.041.899**	**13.784.660**	**10.796.767**	**30.486.149**	**25.512.508**	**99.621.983**	**91.241.539**
Passivos financeiros								
Depósitos com clientes (b)	16	20.532.372	5.188.350	5.997.297	27.713.462	—	59.431.481	54.883.084
Títulos emitidos	17	—	256.953	106.443	424.418	16.999.906	17.787.720	14.127.144
Depósitos com instituições financeiras	18	7.697.049	6.695.773	42.627	70.949	335.339	14.841.737	14.585.704
Instrumentos financeiros derivativos	11	7.323	3.099	49	4.423	497	15.391	54.114
Empréstimos e repasses	19	1.812	175.269	208.666	453.897	84.847	924.491	817.495
Outros passivos (c)	22.b	—	—	34.575	73.062	—	107.637	118.550
Total		**28.238.556**	**12.319.444**	**6.389.657**	**28.740.211**	**17.420.589**	**93.108.457**	**84.586.091**
Diferença Ativo / Passivo (d)		**(9.196.657)**	**1.465.216**	**4.407.110**	**1.745.938**	**8.091.919**	**6.513.526**	**6.655.448**

(a) Outros ativos financeiros são compostos substancialmente por valores de adiantamento sobre contrato de câmbio, comissões e bonificações a receber e prêmio ou desconto em operação de transferência de ativos financeiros;

(b) Em geral, os CDBs (depósitos a prazo) são emitidos com cláusula de liquidez antecipada e o cliente (contraparte) pode resgatá-los a qualquer momento. Para fins de divulgação, os CDBs são alocados de acordo com os dias restantes até o vencimento. Todavia, para fins de gerenciamento de risco, tanto sob o risco de mercado quanto sob o risco de liquidez, considera-se uma metodologia (modelo estatístico de comportamento) que se concentra na alocação das posições (CDB) em um vencimento mais provável;

(c) Compostos pelos passivos financeiros de arrendamentos, conforme nota explicativa 22.b.; e

(d) Os descasamentos observados decorrem das diferentes características e prazos contratuais dos ativos e passivos financeiros, não representando necessariamente limitações na posição de liquidez efetiva da instituição.

e. Ativos e passivos financeiros usando uma classificação circulante e não circulante

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Inter&Co, segregados em circulante (com expectativa de realização dentro de 12 meses da data do balanço) e não circulante (com expectativa de realização superior a 12 meses após a data do balanço), levando em consideração o seu prazo contratual remanescente na data das demonstrações financeiras consolidadas:

		30/09/2026		
	Nota	Circulante	Não circulante	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	8	4.186.380	—	4.186.380
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas	9	4.954.638	—	4.954.638
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		8.825.330	—	8.825.330
Títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas	10	7.747.140	22.592.831	30.339.971
Instrumentos financeiros derivativos	11	38.653	11.677	50.330
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas	12.a	17.512.377	33.164.041	50.676.418
Outros ativos (a)	15	358.808	230.108	588.916
Total		**43.623.326**	**55.998.657**	**99.621.983**
Passivos financeiros				
Depósitos com clientes (b)	16	31.718.019	27.713.462	59.431.481
Títulos emitidos	17	363.396	17.424.324	17.787.720
Depósitos com instituições financeiras	18	14.435.449	406.288	14.841.737
Instrumentos financeiros derivativos	11	10.471	4.920	15.391
Empréstimos e repasses	19	385.747	538.744	924.491
Outros passivos (c)	22.b	34.575	73.062	107.637
Total		**46.947.657**	**46.160.800**	**93.108.457**

(a) Outros ativos financeiros são compostos substancialmente por valores de adiantamento sobre contrato de câmbio, comissões e bonificações a receber e prêmio ou desconto em operação de transferência de ativos financeiros;

(b) Em geral, os CDBs (depósitos a prazo) são emitidos com cláusula de liquidez antecipada e o cliente (contraparte) pode resgatá-los a qualquer momento. Para fins de divulgação, os CDBs são alocados de acordo com os dias restantes até o vencimento. Todavia, para fins de gerenciamento de risco, tanto sob o risco de mercado quanto sob o risco de liquidez, considera-se uma metodologia (modelo estatístico de comportamento) que se concentra na alocação das posições (CDB) em um vencimento mais provável; e

(c) Compostos pelos passivos financeiros de arrendamentos, conforme nota explicativa 22.b.

		31/12/2025		
	Nota	Circulante	Não circulante	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	8	3.801.513	—	3.801.513
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas	9	4.600.218	—	4.600.218
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		7.867.658	—	7.867.658
Títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas	10	5.336.220	23.674.103	29.010.323
Instrumentos financeiros derivativos	11	58.915	—	58.915
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas	12.a	16.529.364	28.721.740	45.251.104
Outros ativos (a)	15	162.091	489.717	651.808
Total		**38.355.979**	**52.885.560**	**91.241.539**
Passivos financeiros				
Depósitos com clientes (b)	16	27.819.621	27.063.463	54.883.084
Títulos emitidos	17	5.289.085	8.838.059	14.127.144
Depósitos com instituições financeiras	18	14.585.704	—	14.585.704
Instrumentos financeiros derivativos	11	52.958	1.156	54.114
Empréstimos e repasses	19	285.089	532.406	817.495
Outros passivos (c)	22.b	4.633	113.917	118.550
Total		**48.037.090**	**36.549.001**	**84.586.091**

(a) Outros ativos financeiros são compostos substancialmente por valores de adiantamento sobre contrato de câmbio, comissões e bonificações a receber e prêmio ou desconto em operação de transferência de ativos financeiros;

(b) Em geral, os CDBs (depósitos a prazo) são emitidos com cláusula de liquidez antecipada e o cliente (contraparte) pode resgatá-los a qualquer momento. Para fins de divulgação, os CDBs são alocados de acordo com os dias restantes até o vencimento. Todavia, para fins de gerenciamento de risco, tanto sob o risco de mercado quanto sob o risco de liquidez, considera-se uma metodologia (modelo estatístico de comportamento) que se concentra na alocação das posições (CDB) em um vencimento mais provável; e

(c) Compostos pelos passivos financeiros de arrendamentos, conforme nota explicativa 22.b.

f. Gestão de risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Instituição e suas controladas, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxas de juros, preços das ações e preços de mercadorias (*commodities*).

A gestão do risco de mercado tem como objetivo principal apoiar as áreas de negócios por meio do estabelecimento de processos e da implementação de ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos relacionados. Essa estrutura possibilita a mensuração e o acompanhamento dos níveis de risco conforme diretrizes estabelecidas pela Administração. O monitoramento é realizado diariamente, sendo o acompanhamento periódico conduzido pelo Comitê de Ativos e Passivos (ALCO). Os controles de risco de mercado permitem a avaliação analítica das informações e estão em constante processo de aperfeiçoamento.

Mensuração

No âmbito do processo de gestão de risco, a Inter&Co classifica as suas operações, inclusive instrumentos financeiros derivativos, da seguinte forma:

- **Carteira de negociação *(Trading book)*:** compreende todas as operações com intenção de negociação antes do seu vencimento contratual ou destinadas a *hedge* da carteira de negociação e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade.
- **Carteira bancária (Banking book):** compreende as operações não classificadas na carteira de negociação.

Alinhado às melhores práticas de mercado, o Grupo gerencia seus riscos de forma dinâmica, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar as exposições aos riscos de mercado de suas posições próprias. Uma das principais ferramentas de avaliação é o modelo de value at risk (VaR), calculado em metodologia paramétrica, nível de confiança de 99% e horizonte de tempo de 21 dias úteis.

Os valores do VaR da carteira de negociação são os seguintes:

Fator de risco	30/09/2026	31/12/2025
Moedas estrangeiras	19.465	18.740
Taxa de juros pré-fixada	8.988	401
Preço de ações	1.666	70
Cupom de índice de preços (a)	1.141	5.370
Cupom de moeda estrangeira	753	5.734
Subtotal	**32.013**	**30.315**
Efeito diversificação (correlação)	14.417	12.270
VaR	**17.596**	**18.045**
VaR sobre ativos	**0,02 %**	**0,02 %**

(a) Cupom de índice de preços é composto pelos fatores de risco IPCA (índice de preços ao consumidor calculado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e pelo IGPM (Índice Geral de Preços – Mercado), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Os valores do VaR da carteira bancária são os seguintes:

Fator de risco	30/09/2026	31/12/2025
Cupom de índice de preços (a)	345.749	869.347
Cupom de taxa de juros (b)	48.747	34.499
Taxa de juros pré-fixada	15.099	74.245
Outros	98.585	294.141
Subtotal	**508.180**	**1.272.232**
Efeito diversificação (correlação)	120.677	325.523
VaR	**387.503**	**946.709**
VaR sobre ativos	**0,36 %**	**0,96 %**

(a) Cupom de índice de preços é composto pelos fatores de risco IPCA (índice de preços ao consumidor calculado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e pelo IGPM (Índice Geral de Preços – Mercado), calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV); e

(b) Cupom de taxa de juros é equivalente a Taxa Referencial (TR) é um dos componentes que definem a rentabilidade de poupança e do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

i. Análise de sensibilidade

Para determinar a sensibilidade do valor econômico da posição do Grupo aos movimentos de mercado, foi calculado o delta do valor marcado a mercado (MTM) dos ativos e passivos em cenários distintos, considerando os fatores de risco relevantes, no período analisado. São apresentados os resultados que afetariam negativamente as posições do Grupo, conforme descrito a seguir:

- **Cenário 1:** aplicação de choques de 1 ponto base para as taxas de juros e de 1% de variação para preços (moedas estrangeiras e ações), com base nas informações de mercado disponíveis;
- **Cenário 2:** choques de 25% de variação nas curvas e preços de mercado; e
- **Cenário 3:** choques de 50% de variação nas curvas e preços de mercado.

Ressalta-se que os impactos refletem uma visão estática da carteira. O dinamismo de mercado e da composição da carteira fazem com que essas posições se alterem de forma contínua, não refletindo necessariamente a posição futura do Grupo. O Grupo possui um processo permanente de monitoramento do risco de mercado e, em caso de deterioração de posição ou da carteira, implementa ações mitigadoras para minimizar efeitos negativos potenciais.

Exposições

Carteira Banking e Trading		**Cenários**				**30/09/2026**
Fator de risco	**Variação na taxa no cenário 1**	**Cenário 1**	**Variação na taxa no cenário 2**	**Cenário 2**	**Variação na taxa no cenário 3**	**Cenário 3**
Cupom de IPCA (a)	aumento	(6.359)	aumento	(1.037.063)	aumento	(1.857.704)
Taxa pré-fixada	aumento	(851)	aumento	(271.040)	aumento	(507.768)
Cupom de TR (b)	aumento	(594)	aumento	(147.273)	aumento	(254.396)
Cupom de USD	redução	(40)	redução	(8.015)	redução	(16.339)
Outros	redução	(3.506)	redução	(87.646)	redução	(175.292)

(a) O IPCA é um índice de preços ao consumidor calculado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e

(b) A Taxa Referencial (TR) é um dos componentes que definem a rentabilidade da poupança e do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Exposições

Carteira Banking e Trading		**Cenários**				**31/12/2025**
Fator de risco	**Variação na taxa no cenário 1**	**Cenário 1**	**Variação na taxa no cenário 2**	**Cenário 2**	**Variação na taxa no cenário 3**	**Cenário 3**
Cupom de IPCA (a)	aumento	(5.638)	aumento	(914.806)	aumento	(1.648.619)
Taxa pré-fixada	aumento	(4.362)	aumento	(1.379.571)	aumento	(2.590.233)
Cupom de TR (b)	aumento	(511)	aumento	(122.128)	aumento	(208.431)
Cupom de USD	redução	(46)	redução	(8.085)	redução	(16.369)
Outros	redução	(2.554)	redução	(63.843)	redução	(127.687)

(a) O IPCA é um índice de preços ao consumidor calculado pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e

(b) A Taxa Referencial (TR) é um dos componentes que definem a rentabilidade da poupança e do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

g. Risco operacional

Política

O Inter considera estratégico o gerenciamento de riscos operacionais para o sucesso, transparência e a perenidade de seus negócios. A adoção de boas práticas constitui condição essencial para a sustentabilidade e crescimento.

A gestão de risco operacional visa identificar, avaliar e monitorar riscos, sendo definida como o risco de perdas resultantes de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos, ou eventos externos. Esta definição inclui risco legal, mas exclui risco estratégico e reputacional.

Os eventos de risco operacional podem ser classificados nas seguintes categorias:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a usuários finais, clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição ou a descontinuidade dos serviços prestados, incluindo o de pagamentos;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição, incluindo aquelas relacionadas aos arranjos de pagamento.

Para as atividades de pagamento, as falhas incluem:

I - falhas na proteção e na segurança de dados sensíveis relacionados tanto às credenciais dos usuários finais quanto a outras informações trocadas com o objetivo de efetuar transações de pagamento;

II - falhas na identificação e autenticação do usuário final em transação de pagamento;

III - falhas na autorização das transações de pagamento; e

IV - falhas na iniciação de transação de pagamento.

O Inter adota o modelo de gestão das três linhas de defesa à luz do porte, modelo de negócio e seu apetite a risco.

Gerenciamento do Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais, incluindo os riscos tecnológicos e cibernéticos, promove uma cultura organizacional voltada à prevenção e à gestão eficaz de riscos. Esta abordagem contempla tanto uma visão prospectiva para antecipação de riscos futuros quanto uma perspectiva histórica para análise de tendências e padrões de perdas.

Estes procedimentos são respaldados por ferramentas de mercado, melhores práticas baseadas em *frameworks* internacionais, RAS (Declaração de Apetite a Riscos) aprovada pelo Conselho de Administração, bem como em um sistema de controles internos, avaliados de forma independente quanto à sua efetividade e execução, de forma a assegurar o cumprimento dos limites de apetite a riscos definidos pela Companhia.

7. Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros são classificados nas seguintes categorias de mensuração:

- Valor justo por meio do resultado (VJR);
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); e
- Custo amortizado.

A mensuração do valor justo de um ativo ou passivo financeiro é classificada em um dos três níveis baseados no tipo de informação utilizada para avaliação, conhecidos como níveis de hierarquia do valor justo:

- **Nível 1:** Inclui instrumentos financeiros cujos valores justos baseiam-se em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo mensurado ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento de forma contínua.

- **Nível 2:** Compreende ativos e passivos que não possuem preços diretamente disponíveis em mercados ativos, sendo precificados por modelos convencionais ou internos.

A metodologia utilizada para mensuração dos ativos e passivos financeiros classificados como "Nível 2" emprega informações observáveis para o ativo ou passivo a mercado: (i) preços cotados de itens similares em mercado ativo; (ii) itens idênticos em mercado não ativo; ou (iii) outras informações extraídas de mercados relacionados.

- **Nível 3:** Utiliza informações não observáveis para o ativo ou passivo, permitindo a aplicação de modelos e técnicas internas.

A tabela a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros de acordo com a classificação contábil em valor justo por meio do resultado (VJR), valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e custo amortizado. Também demonstra os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros, incluindo seus níveis na hierarquia do valor justo. O Inter não inclui informações sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros quando o valor contábil for uma aproximação razoável do valor justo.

a. VJR (valor justo por meio do resultado) - Níveis de hierarquia

	30/09/2026			
Ativos financeiros	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Valor justo**
Cotas de fundos de investimentos	189.546	812.754	—	1.002.300
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	—	926.841	—	926.841
Títulos públicos brasileiros	778.442	—	—	778.442
Títulos emitidos por instituições financeiras	—	48.547	—	48.547
Títulos emitidos no exterior	1.774	—	—	1.774
Instrumentos financeiros derivativos	—	50.330	—	50.330
Total	**969.762**	**1.838.472**	**—**	**2.808.234**
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	—	15.391	—	15.391
Total	**—**	**15.391**	**—**	**15.391**

	31/12/2025			
Ativos financeiros	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Valor justo**
Cotas de fundos de investimentos	258.625	280.559	—	539.184
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	—	297.752	—	297.752
Títulos públicos brasileiros	485.596	—	—	485.596
Títulos emitidos por instituições financeiras	—	672.512	—	672.512
Títulos emitidos no exterior	29.148	—	—	29.148
Instrumentos financeiros derivativos	—	58.915	—	58.915
Total	**773.370**	**1.309.738**	**—**	**2.083.108**
Passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	—	54.114	—	54.114
Total	**—**	**54.114**	**—**	**54.114**

b. VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - Níveis de hierarquia

	30/09/2026			
Ativos financeiros	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Valor justo**
Títulos públicos brasileiros	19.030.277	—	—	19.030.277
Títulos emitidos no exterior	—	5.636.681	—	5.636.681
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	—	818.580	—	818.580
Títulos emitidos por instituições financeiras	—	222.119	—	222.119
Total	**19.030.277**	**6.677.380**	**—**	**25.707.657**

	31/12/2025			
Ativos financeiros	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Valor justo**
Títulos públicos brasileiros	20.298.248	—	—	20.298.248
Títulos emitidos no exterior	993.494	2.741.439	—	3.734.933
Títulos e ações emitidos por empresas não financeiras	—	581.390	—	581.390
Títulos emitidos por instituições financeiras	—	107.671	—	107.671
Total	**21.291.742**	**3.430.500**	**—**	**24.722.242**

c. Instrumentos financeiros que não são mensurados ao valor justo - Níveis de hierarquia

O quadro abaixo demonstra os valores contábeis e justos dos instrumentos financeiros que não são apresentados no balanço patrimonial ao valor justo, além da categorização pelos níveis de hierarquia.

	30/09/2026				
Ativos financeiros	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Valor justo**	**Valor contábil**
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisão	—	—	49.972.439	49.972.439	50.676.418
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos de provisão	—	—	4.954.104	4.954.104	4.954.638
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	—	—	—	8.825.330	8.825.330
Caixa e equivalentes de caixa	—	—	—	4.186.380	4.186.380
Títulos e valores mobiliários	683.540	575.061	504.297	1.762.898	1.874.410
Total	**683.540**	**575.061**	**55.430.840**	**69.701.151**	**70.517.176**
Passivos financeiros					
Depósitos com clientes	—	59.461.391	—	59.461.391	59.431.481
Títulos emitidos	—	17.796.992	—	17.796.992	17.787.720
Depósitos com instituições financeiras	—	14.841.877	—	14.841.877	14.841.737
Empréstimos e repasses	—	924.491	—	924.491	924.491
Total	**—**	**93.024.751**	**—**	**93.024.751**	**92.985.429**

	31/12/2025				
Ativos financeiros	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 3**	**Valor justo**	**Valor contábil**
Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisão	—	—	45.007.406	45.007.406	45.251.104
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos de provisão	—	—	4.595.148	4.595.148	4.600.218
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	—	—	—	7.867.658	7.867.658
Caixa e equivalentes de caixa	—	—	—	3.801.513	3.801.513
Títulos e valores mobiliários	1.184.277	405.523	558.471	2.148.271	2.263.888
Total	**1.184.277**	**405.523**	**50.161.025**	**63.419.996**	**63.784.381**
Passivos financeiros					
Depósitos com clientes	—	54.911.778	—	54.911.778	54.883.084
Títulos emitidos	—	14.174.392	—	14.174.392	14.127.144
Depósitos com instituições financeiras	—	14.585.740	—	14.585.740	14.585.704
Empréstimos e repasses	—	817.495	—	817.495	817.495
Total	**—**	**84.489.405**	**—**	**84.489.405**	**84.413.427**

Empréstimos e adiantamentos a clientes, Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos de provisão: O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares, líquidos de provisão. É calculado pelo desconto dos fluxos de caixa previstos de principal e juros até o vencimento, utilizando-se uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e avaliações de risco de crédito associado aos clientes.

Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil e Caixa e equivalentes de caixa: O valor contábil desses instrumentos aproxima-se de seu valor justo.

Títulos públicos brasileiros: Os preços cotados de mercado constituem os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros.

Títulos e Valores Mobiliários e Títulos emitidos no exterior: Os preços cotados de mercado constituem os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros, podendo ser precificados por modelos convencionais ou internos, com insumos obtidos diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos, ou ainda gerados por modelos estatísticos e matemáticos.

Depósitos com clientes, Depósitos com instituições financeiras e Títulos emitidos: São calculados mediante desconto dos fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2026, não houve alteração no método de mensuração dos instrumentos financeiros que resultasse em reclassificação de ativos e passivos financeiros entre os diferentes níveis da hierarquia de valor justo.

8. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	1.803.098	2.891.189
Caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional	337.078	247.183
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	2.046.204	663.141
Total	**4.186.380**	**3.801.513**

(a) Refere-se às operações cujos vencimentos, na data da aplicação, eram iguais ou inferiores a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Em razão do prazo reduzido e da baixa volatilidade desses instrumentos financeiros, não foi constituída provisão para perdas, uma vez que o risco de crédito é considerado mínimo e não há expectativa de variações significativas no valor de mercado até o vencimento.

9. Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras, líquidos de provisões para perdas esperadas

	30/09/2026	31/12/2025
Empréstimos a instituições financeiras (a)	4.251.280	4.313.571
Aplicações em depósitos interfinanceiros	376.066	267.305
Repasses interfinanceiros	328.290	20.553
Perda esperada (a)	(998)	(1.211)
Total	**4.954.638**	**4.600.218**

(a) Refere-se substancialmente à antecipação de recebíveis e a valores a receber de emissores de cartões, líquidos das perdas esperadas.

10. Títulos e valores mobiliários, líquidos de provisões para perdas esperadas

a. Composição dos títulos líquidos de perdas esperadas

	30/09/2026	31/12/2025
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA		
Letras financeiras do tesouro	11.728.593	12.088.911
Títulos emitidos no exterior	5.636.681	3.734.933
Notas do tesouro nacional	3.688.500	3.803.839
Letras do tesouro nacional	3.613.184	4.405.497
Nota promissória comercial	502.872	562.765
Certificados de recebíveis imobiliários	247.500	69.351
Depósito a prazo com garantia especial	222.119	—
Debêntures	35.807	18.626
Certificados de recebíveis agrícolas	32.401	38.320
Subtotal	**25.707.657**	**24.722.242**
Custo amortizado		
Notas do tesouro nacional	713.228	704.788
Títulos emitidos no exterior	574.960	405.523
Cédula produto rural	505.985	557.229
Letras do tesouro nacional	62.138	596.348
Letras financeiras do tesouro	17.998	—
Certificados de depósitos bancários	101	—
Subtotal	**1.874.410**	**2.263.888**
Valor justo por meio do resultado - VJR		
Cotas de fundo de investimento	1.002.300	539.184
Letras financeiras do tesouro	559.000	483.983
Certificados de recebíveis imobiliários	531.429	496.569
Letras do tesouro nacional	219.072	—
Debêntures	139.191	137.024
Nota promissória comercial	131.089	160.728
Certificados de recebíveis agrícolas	125.135	122.382
Letras de créditos agrícolas	29.083	5.535
Outros títulos privados	19.461	48.026
Outros títulos públicos	2.144	30.762
Subtotal	**2.757.904**	**2.024.193**
Total	**30.339.971**	**29.010.323**

Em 30 de setembro de 2026 o valor de perda esperada dos títulos e valores mobiliários totalizou R$42.023, sendo: R$35.274 (83,9%) no estágio 1, R$192 (0,5%) no estágio 2 e R$6.557 (15,6%) no estágio 3. (Em 31 de dezembro de 2025 o valor da perda esperada totalizou R$46.717, sendo: R$28.259 (60,5%) no estágio 1, R$4.981 (10,7%) no estágio 2 e R$13.477 (28,8%) no estágio 3.)

A Inter&Co classifica R$26.815.849 (88,4%) da carteira como de baixo risco de crédito, principalmente devido à predominância de Títulos Públicos Federais (Brasil e Exterior). Por essa razão, não são constituídas provisões para perda de crédito esperada sobre essa parcela (Em 31 de dezembro de 2025 totalizou R$26.253.904 (90,5%)).

Os R$3.524.122 restantes (11,6%) da carteira correspondem a ativos que possuem risco de crédito inerente, e por isso estão sujeitos à avaliação para constituição de provisões (Em 31 de dezembro de 2025 totalizou R$2.756.419 (9,5%)).

Os Títulos e Valores Mobiliários com risco de crédito estão classificados em: R$3.451.837 (97,9%) no estágio 1, R$13.287 (0,4%) no estágio 2 e R$58.998 (1,7%) no estágio 3 (Em 31 de dezembro de 2025 foram classificados: R$2.662.601 (96,5%) no estágio 1, R$75.862 (2,8%) no estágio 2 e R$17.956 (0,7%) no estágio 3).

b. Detalhamento do valor contábil dos títulos por vencimento, líquidos de perdas

	30/09/2026					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	1 ano a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Saldo Contábil
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	**4.682.719**	**1.682.384**	**12.971.875**	**4.427.704**	**1.942.975**	**25.707.657**
Letras financeiras do tesouro	—	39.466	8.917.919	2.525.040	246.168	11.728.593
Títulos emitidos no exterior	4.572.775	—	1.063.906	—	—	5.636.681
Notas do tesouro nacional	—	1.049.563	230.666	1.026.368	1.381.903	3.688.500
Letras do tesouro nacional	109.944	526.850	2.409.091	567.299	—	3.613.184
Nota promissória comercial	—	44.293	129.174	292.104	37.301	502.872
Certificados de recebíveis imobiliários	—	—	—	2.280	245.220	247.500
Depósito a prazo com garantia especial	—	22.212	199.907	—	—	222.119
Debêntures	—	—	9.929	14.613	11.265	35.807
Certificados de recebíveis agrícolas	—	—	11.283	—	21.118	32.401
Custo amortizado	**150.617**	**99.484**	**807.794**	**644.974**	**171.541**	**1.874.410**
Notas do tesouro nacional	—	—	—	541.687	171.541	713.228
Títulos emitidos no exterior	129.815	—	445.145	—	—	574.960
Cédula produto rural	20.802	99.484	282.513	103.186	—	505.985
Letras do tesouro nacional	—	—	62.138	—	—	62.138
Letras financeiras do tesouro	—	—	17.998	—	—	17.998
Certificados de depósitos bancários	—	—	—	101	—	101
Valor justo por meio do resultado - VJR	**1.059.189**	**72.747**	**476.532**	**428.969**	**720.467**	**2.757.904**
Cotas de fundo de investimento	1.002.300	—	—	—	—	1.002.300
Letras financeiras do tesouro	—	63.655	289.295	90.696	115.354	559.000
Certificados de recebíveis imobiliários	—	543	46.180	208.545	276.161	531.429
Letras do tesouro nacional	55.875	—	—	—	163.197	219.072
Debêntures	—	1	4.245	22.520	112.425	139.191
Nota promissória comercial	—	—	80.558	50.531	—	131.089
Certificados de recebíveis agrícolas	14	38	26.039	52.158	46.886	125.135
Letras de créditos agrícolas	159	1.350	27.569	5	—	29.083
Outros títulos privados	841	5.386	2.646	4.514	6.074	19.461
Outros títulos públicos	—	1.774	—	—	370	2.144
Total	**5.892.525**	**1.854.615**	**14.256.201**	**5.501.647**	**2.834.983**	**30.339.971**

Os títulos classificados como VJORA estão apresentados pelo valor justo sem a provisão de perda.

	31/12/2025					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	1 ano a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Saldo Contábil
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA	**1.001.238**	**3.226.917**	**8.905.899**	**4.130.580**	**7.457.608**	**24.722.242**
Letras financeiras do tesouro	7.053	17.979	5.560.970	1.766.182	4.736.727	12.088.911
Letras do tesouro nacional	—	426.846	1.052.186	934.293	1.992.172	4.405.497
Notas do tesouro nacional	—	2.045	1.963.930	1.297.121	540.743	3.803.839
Títulos emitidos no exterior	992.815	2.742.118	—	—	—	3.734.933
Nota promissória comercial	488	—	297.608	104.056	160.613	562.765
Certificados de recebíveis imobiliários	220	32.543	19.344	5.589	11.655	69.351
Certificados de recebíveis agrícolas	446	568	11.568	10.040	15.698	38.320
Debêntures	216	4.818	293	13.299	—	18.626
Custo amortizado	**93.279**	**222.697**	**1.323.217**	**624.695**	**—**	**2.263.888**
Notas do tesouro nacional	—	—	185.700	519.088	—	704.788
Letras do tesouro nacional	—	—	540.540	55.808	—	596.348
Cédula produto rural	93.279	222.697	191.454	49.799	—	557.229
Títulos emitidos no exterior	—	—	405.523	—	—	405.523
Valor justo por meio do resultado - VJR	**618.372**	**173.717**	**574.396**	**387.007**	**270.701**	**2.024.193**
Cotas de fundo de investimento	539.184	—	—	—	—	539.184
Certificados de recebíveis imobiliários	35	151.933	55.605	138.836	150.160	496.569
Letras financeiras do tesouro	43.260	543	388.952	51.228	—	483.983
Nota promissória comercial	—	—	25.081	135.647	—	160.728
Debêntures	124	1.869	45.150	25.035	64.846	137.024
Certificados de recebíveis agrícolas	264	2.618	40.987	30.395	48.118	122.382
Letras de créditos agrícolas	323	1.215	3.990	7	—	5.535
Outros títulos privados	6.034	15.507	14.555	5.784	6.146	48.026
Outros	29.148	32	76	75	1.431	30.762
Total	**1.712.889**	**3.623.331**	**10.803.512**	**5.142.282**	**7.728.309**	**29.010.323**

11. Instrumentos financeiros derivativos

A Inter&Co realiza operações com derivativos, com o objetivo de atender às suas próprias necessidades e às de seus clientes, visando reduzir a exposição a riscos de mercado, variação cambial e flutuações nas taxas de juros.

Essas operações abrangem diversos tipos de derivativos, como contratos a termo, futuros, *swaps*, opções e derivativos de crédito.

Contratos a termo: São negociados em mercado de balcão, onde ocorre a compra ou venda de instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura específica, a um preço previamente acordado.

O objetivo principal da utilização dos contratos a termo é mitigar os riscos de mercado decorrentes de exposição do Inter e para atender às demandas de clientes. Os contratos a termo consideram a compra ou venda de determinado ativo com base em um preço previamente acordado, com liquidação em data futura.

Contratos futuros: São contratos padronizados, negociados na bolsa de valores, que estabelecem a compra ou venda de instrumentos financeiros ou não financeiros em uma data futura, a um preço fixo.

O objetivo do Grupo ao utilizar contratos futuros é mitigar: (i) os riscos decorrentes das exposições vinculadas à taxa de câmbio, incluindo de investimentos no exterior; e (ii) os riscos decorrentes do descasamento das taxas de juros das posições ativas e das taxas de captação.

Contratos de *swap*: São contratos que envolvem a troca de fluxos de caixa ou rentabilidades entre duas partes, durante um período determinado, com base em diferentes indexadores (como taxas de juros, câmbio ou preços de *commodities*).

Os *swaps* foram realizados com a finalidade de mitigar o risco de mercado associado ao descasamento entre os indexadores da carteira de crédito imobiliário e os indexadores da carteira de captação.

Contratos de opções: São contratos que concedem ao adquirente, através do pagamento de um prêmio, o direito de adquirir ou vender ativos/passivos financeiros ou não financeiros, a um valor determinado durante um período estabelecido.

a. Instrumentos financeiros derivativos - (valor justo)

	Ativo		Passivo	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Swaps	6.705	286	382	1.209
Opções	5.876	11	5.775	8
Futuros	27.499	54.575	6.774	3.824
Termo	10.250	4.043	2.460	49.073
Total	**50.330**	**58.915**	**15.391**	**54.114**

Nos derivativos, estão incluídas as operações da BM&F vencíveis em D+1.

b. Instrumentos financeiros derivativos - (valor de referência, indexador e prazo)

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30/09/2026	31/12/2025
Contratos de *Swap*	**30.000**	**29.367**	**29.708**	**24.375**	**—**	**113.450**	**56.335**
Mercado Interfinanceiro	30.000	8.842	29.708	15.875	—	84.425	31.639
Moeda Estrangeira	—	15.023	—	8.500	—	23.523	19.194
Pré (CDS)	—	5.502	—	—	—	5.502	5.502
Posições de Compra	**798.702**	**251.747**	**—**	**—**	**—**	**1.050.449**	**737.563**
Contratos Opções	**4.131**	**2.649**	**—**	**—**	**—**	**6.780**	**1.982**
Compra Opções de Venda	4.131	2.649	—	—	—	6.780	1.982
Contratos Futuros	**668.750**	**171.753**	**—**	**—**	**—**	**840.503**	**476.400**
Moeda Estrangeira	310.546	—	—	—	—	310.546	44.065
Cupom Cambial	183.493	2.498	—	—	—	185.991	129.432
Mercado Interfinanceiro	174.711	169.255	—	—	—	343.966	302.903
Contratos a Termo	**125.821**	**77.345**	**—**	**—**	**—**	**203.166**	**259.181**
Moeda Estrangeira	125.821	77.345	—	—	—	203.166	259.181
Posições de Venda	**2.222.368**	**3.330.124**	**4.729.660**	**2.762.162**	**3.637.420**	**16.681.734**	**16.185.260**
Contratos de Opções	**4.014**	**2.471**	**—**	**—**	**—**	**6.485**	**1.870**
Venda Opção de Venda	4.014	2.471	—	—	—	6.485	1.870
Contratos Futuros	**2.122.000**	**3.310.660**	**4.729.660**	**2.762.162**	**3.637.420**	**16.561.902**	**15.120.824**
Cupom IPCA	—	2.494.948	3.639.012	2.293.173	3.338.133	11.765.266	7.907.081
Mercado Interfinanceiro	219.409	559.084	1.090.648	468.989	299.287	2.637.417	4.085.737
Moeda Estrangeira	1.687.746	—	—	—	—	1.687.746	2.793.673
Cupom Cambial	214.845	256.628	—	—	—	471.473	334.333
Contratos a Termo	**96.354**	**16.993**	**—**	**—**	**—**	**113.347**	**1.062.566**
Moeda Estrangeira	96.354	16.993	—	—	—	113.347	1.062.566
Total	**3.051.070**	**3.611.238**	**4.759.368**	**2.786.537**	**3.637.420**	**17.845.633**	**16.979.158**

c. Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos

O valor das margens dadas em garantia foi de R$ 3.689.002 (R$ 3.204.286 em 31 de dezembro de 2025), composto basicamente por títulos públicos.

d. *Hedge* contábil - exposição

A Inter&Co possui estratégia de gerenciamento de risco por meio de operações de hedge, visando mitigar a exposição à taxa de juros, variação cambial e fluxos de caixa. Para refletir de maneira mais adequada o resultado econômico dessas estratégias nas demonstrações financeiras, os resultados são apresentados a partir de uma abordagem de hedge accounting, realizada em conformidade com a estratégia e propósito da estrutura, podendo ser: (i) Hedge de Fluxo de Caixa, (ii) Hedge a Valor Justo e (iii) Hedge de Investimento líquido no Exterior.

Neste contexto, parte do resultado da estrutura pode ser reconhecida diretamente na demonstração do resultado ou nos Outros Resultados Abrangentes no Patrimônio Líquido, líquidos de efeitos tributários, sendo transferidos para a demonstração do resultado em caso de inefetividade ou liquidação da estrutura de hedge.

Na contabilidade de hedge, os grupos de fatores de risco abrangem:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.

- Câmbio: Risco de perda nas operações e/ou investimentos sujeitos à variação cambial.

As estruturas designadas para os grupos de fatores de risco são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de hedge compatíveis. Por decisão da Administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de hedge.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de hedge, são utilizados derivativos.

As relações de hedge são estabelecidas com o objetivo de reduzir a volatilidade decorrente das exposições a riscos financeiros identificados pela Instituição. A avaliação, o monitoramento e a mensuração da efetividade dessas relações são conduzidos pela área de Riscos, que acompanha continuamente a evolução das exposições objeto de proteção. O gerenciamento do risco é realizado por meio da avaliação contínua da relação econômica entre os instrumentos de hedge e os respectivos objetos de hedge, com a expectativa de que as variações de valor decorrentes dos riscos cobertos, nos instrumentos e nos objetos, apresentem comportamentos opostos e proporcionalmente equivalentes. Dessa forma, busca-se que os efeitos das exposições objeto da proteção sejam compensados pelas variações dos instrumentos de hedge, mitigando a exposição da Instituição aos fatores de risco identificados.

A Inter&Co mantém estratégias de hedge individual e de hedge de portfólio, contemplando conjuntos de posições geridas com base em riscos comuns. Sempre que necessário, as relações de hedge são avaliadas para assegurar que os instrumentos designados continuem refletindo adequadamente a estratégia de gerenciamento de riscos e as exposições econômicas subjacentes.

i. *Hedge* de fluxo de caixa

A Inter&Co Inc. possuía uma operação de hedge de fluxo de caixa para proteção de títulos emitidos no exterior que iniciou em 25 de setembro de 2025, liquidada em 19 de março de 2026. A reserva de hedge de R$1.067 que estava alocada em Outros Resultados Abrangentes foi reclassificada para o resultado do período.

As operações de hedge de fluxo de caixa são designadas com o objetivo de mitigar a exposição da Inter&Co às variações cambiais associadas aos fluxos de caixa futuros de títulos públicos emitidos no exterior. Tais instrumentos compõem a estratégia de gerenciamento de riscos de mercado da Inter&Co, visando reduzir a volatilidade dos resultados e preservar a previsibilidade dos fluxos financeiros decorrentes desses ativos.

Os itens objeto de hedge correspondem aos títulos emitidos no exterior, cujos fluxos de caixa estão expostos às oscilações das taxas de câmbio. O risco coberto refere-se especificamente à variação cambial incidente sobre os fluxos de caixa futuros esperados desses instrumentos financeiros.

Como instrumentos de hedge, a Inter&Co utiliza contratos de *Non-Deliverable Forward* (NDF), por meio dos quais busca neutralizar, total ou parcialmente, os impactos das flutuações cambiais sobre os fluxos de caixa dos itens protegidos. As relações de hedge são formalmente documentadas na data de sua designação e sua efetividade é avaliada periodicamente, em conformidade com os requisitos contábeis aplicáveis e com as práticas internas de gestão de riscos.

As principais fontes potenciais de inefetividade das relações de hedge de fluxo de caixa decorrem de diferenças de prazo ou de volume entre os fluxos de caixa dos itens protegidos e os dos instrumentos de hedge, de alterações nas datas esperadas de liquidação dos fluxos protegidos e de mudanças no risco de crédito das contrapartes ou do próprio Inter, as quais possam afetar a precificação dos derivativos. Adicionalmente, eventuais descasamentos entre os termos dos contratos de NDF e as características dos fluxos de caixa dos títulos protegidos, incluindo diferenças de vencimento, indexadores ou montantes nocionais, podem gerar inefetividade contábil. A Inter&Co monitora continuamente essas exposições por meio de avaliações periódicas de efetividade, buscando assegurar que a relação econômica entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos permaneça consistente com os objetivos de gerenciamento de risco estabelecidos.

Abaixo, os efeitos da contabilização da cobertura sobre a posição financeira e o desempenho da Inter&Co:

Estratégia	Instrumento de *Hedge* (a)							Item Objeto de *Hedge*			
	Valor nominal de instrumento de *hedge*	Valor Contábil do Instrumento de *hedge* (b)	Variações no valor justo do instrumento de *hedge*	Inefetividade do *hedge* reconhecida no resultado	Custos de *hedge* reconhecidos em ORA	Valor reclassificado da reserva de *hedge* para o resultado	Valor reclassificado da reserva de custos de *hedge* para o resultado	Ajuste do valor justo usado para calcular a inefetividade do *hedge*	Reserva para custos de *hedge* (c)	Reserva de *hedge* de fluxo de caixa (c)	Saldos remanescentes na reserva de fluxo de caixa de relações de *hedge* para as quais o *hedge accounting* não é aplicado
Em 30 de setembro de 2026	**—**	**—**	**39.659**	**648**	**—**	**—**	**17.906**	**(39.011)**	**—**	**—**	**—**
Títulos emitidos no exterior	—	—	39.659	648	—	—	17.906	(39.011)	—	—	—
Em 30 de setembro de 2025	**1.272.457**	**(13.485)**	**21.720**	**(6.523)**	**(14.883)**	**—**	**(1.585)**	**(28.243)**	**(16.469)**	**—**	**—**
Títulos emitidos no exterior	1.272.457	(13.485)	21.720	(6.523)	(14.883)	—	(1.585)	(28.243)	(16.469)	—	—

(a) O instrumento de *hedge* utilizado são *NDF*'s. O objeto de *hedge* são títulos públicos emitidos no exterior, considerados de baixo risco, com prazos variados e sem pagamento de juros periódicos. O grupo designa apenas as variações no valor justo do componente à vista (*spot*) dos contratos a termo de câmbio com instrumento de *hedge* em relações de *hedge* de fluxo de caixa. As variações no valor justo do componente a termos (*forward points*) de tais contratos são contabilizados separadamente como custo de *hedge* e reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes;

(b) O instrumento está sendo apresentado na linha ativos financeiros derivativos do balanço patrimonial. O efeito do resultado é demonstrado na linha de receitas com títulos, derivativos e câmbio das demonstrações consolidadas do resultado; e

(c) As reservas de *hedge* de fluxo de caixa representam o montante acumulado relacionado com as alterações no instrumento reclassificado para ORA desde o início da estrutura de contabilidade de cobertura.

ii. *Hedge* a valor justo

As operações de hedge de valor justo têm por objetivo mitigar a exposição às variações no valor justo atribuíveis ao componente de taxa de juros de operações das carteiras de crédito (SIAPE, Home Equity, FGTS, SFH, Imobiliário e INSS) e de Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI). Os itens designados como objeto de hedge correspondem a esses ativos financeiros, enquanto o risco coberto refere-se às alterações em seu valor justo decorrentes de movimentos nas taxas de juros de mercado. Como instrumentos de hedge, a Inter&Co utiliza contratos futuros de índices negociados na B3. A Inter&Co avalia periodicamente a efetividade das relações de hedge, de forma a assegurar que as alterações no valor justo dos instrumentos de hedge compensem, dentro dos parâmetros estabelecidos, as variações observadas nos itens protegidos.

As potenciais fontes de inefetividade incluem diferenças entre os termos dos contratos futuros de índices e as características dos ativos protegidos, especialmente quanto a prazos de vencimento e bases de indexação. Incluem, ainda, o comportamento das taxas de juros e a deterioração da carteira de crédito. Adicionalmente, fatores específicos de precificação dos ativos atrelados às taxas de crédito e dos certificados de recebíveis imobiliários (CRI), fatores que não estejam diretamente relacionados aos derivativos de juros utilizados na relação de hedge, podem gerar oscilações de valor justo não compensadas pelos instrumentos de hedge. Embora os instrumentos sejam estruturados para manter uma relação econômica com os itens protegidos, tais diferenças podem resultar no reconhecimento de inefetividade no resultado. A Inter&Co realiza monitoramento contínuo da efetividade dessas relações, de forma a assegurar seu alinhamento com os objetivos de gerenciamento de risco estabelecidos.

Abaixo, os efeitos da contabilização da cobertura sobre a posição financeira e o desempenho da Inter&Co:

Estratégia	Instrumento de *Hedge*				Item Objeto de *Hedge* (c)		
	Valor nominal	Valor Contábil	Ajuste a valor justo bruto registrado no resultado	Inefetividade do *hedge* reconhecida no Resultado	Valor contábil	Ajuste a valor justo registrado no resultado do período	Ajuste a valor justo acumulado do item de *hedge*
Em 30 de setembro de 2026	**12.950.348**	**5.524**	**(94.303)**	**(598)**	**12.960.769**	**93.705**	**(132.162)**
Hedge de operações de crédito (a)	1.737.971	(886)	(2.777)	23	1.737.919	2.800	(50.499)
Hedge de operações de crédito imobiliário (b)	11.212.377	6.410	(91.526)	(621)	11.222.850	90.905	(81.663)
Em 30 de setembro de 2025	**9.740.794**	**44.453**	**(96.960)**	**2.632**	**9.740.794**	**99.593**	**(332.854)**
Hedge de operações de crédito (a)	3.129.830	(23)	(126.263)	(929)	3.129.830	125.334	(90.438)
Hedge de operações de crédito imobiliário (b)	6.610.964	44.476	29.303	3.561	6.610.964	(25.741)	(242.416)

(a) O instrumento de *hedge* utilizado é a Taxa Futuro DI. O objeto do hedge abrange o carteiras de empréstimos, incluindo antecipação de saque do FGTS e crédito consignado;

(b) O instrumento de *hedge* utilizado é o DAP (Cupom de IPCA). O objeto de *hedge* abrange compromisso firme de compra e estoque de Certificados de Recebíveis Imobiliários; e

(c) O item está sendo apresentado sob o título "empréstimos e adiantamentos a clientes, líquido de provisões para perdas esperadas", e o instrumento está sendo apresentado sob o título "instrumentos financeiros derivativos "no balanço patrimonial. O efeito do resultado é demonstrado no título resultado líquido de juros nas demonstrações consolidadas do resultado.

iii. *Hedge* de Investimentos Líquidos no Exterior

As operações de hedge de investimento líquido no exterior são designadas com o objetivo de mitigar a exposição da Inter&Co às variações cambiais decorrentes de investimentos realizados em subsidiárias localizadas no exterior. Essa estratégia visa reduzir os impactos, no patrimônio líquido consolidado, das oscilações nas taxas de câmbio incidentes sobre os investimentos mantidos em moedas estrangeiras.

Os itens objeto de hedge correspondem aos investimentos líquidos mantidos nessas subsidiárias, sendo o risco coberto representado, substancialmente, pela variação cambial resultante da conversão desses investimentos para a moeda funcional da Inter&Co. Para fins de proteção, são utilizados contratos futuros de moeda negociados na B3, os quais são formalmente designados como instrumentos de hedge.

As relações de hedge são documentadas no momento de sua designação e sua efetividade é avaliada periodicamente, em conformidade com os requisitos contábeis e regulatórios aplicáveis, bem como com as políticas internas de gerenciamento de riscos da Inter&Co.

As potenciais fontes de inefetividade incluem diferenças entre o valor dos investimentos líquidos mantidos nas subsidiárias no exterior e o nocional dos contratos futuros de moeda designados como instrumentos de hedge. Essas diferenças podem decorrer de aportes, reduções de capital, resultados acumulados ou outras movimentações que impactem o valor dos investimentos protegidos. Adicionalmente, oscilações cambiais associadas a componentes não incluídos na relação de hedge e eventuais descasamentos de prazo podem resultar no reconhecimento de inefetividade. Embora os instrumentos de hedge sejam estruturados para manter uma relação econômica com os investimentos líquidos protegidos, diferenças residuais podem afetar o grau de compensação entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos. A Inter&Co realiza monitoramento contínuo dessas relações de hedge, de forma a assegurar seu alinhamento com a estratégia de gerenciamento de risco e com os requisitos contábeis aplicáveis.

Abaixo, apresentamos os efeitos da contabilização da cobertura sobre a posição financeira e o desempenho da Inter&Co:

	Instrumento de *Hedge* (a)						Item Objeto de *Hedge*		
Estratégia	**Valor nominal**	**Valor contábil (b)**	**Ajuste no valor justo usado para calcular a inefetividade do *hedge* no período**	**Ajuste no valor justo do instrumento de *hedge* reconhecido em ORA**	**Inefetividade do *hedge***	**Valor reclassificado da reserva de *hedge* para o resultado**	**Ajuste a valor justo usado para calcular a inefetividade do *hedge***	**Reserva de conversão de moeda estrangeira (c)**	**Saldos remanescentes na reserva de conversão de moeda estrangeira provenientes de operações de *hedge* para as quais o *hedge accounting* não é mais aplicado**
Em 30 de setembro de 2026	**1.351.454**	**13.009**	**60.554**	**29.156**	**(508)**	**—**	**(61.062)**	**(36.465)**	**—**
Investimento no exterior (a)	1.351.454	13.009	60.554	29.156	(508)	—	(61.062)	(36.465)	—
Em 30 de setembro de 2025	**1.196.457**	**921**	**185.383**	**174.927**	**704**	**—**	**(184.679)**	**15.390**	**—**
Investimento no exterior (a)	1.196.457	921	185.383	174.927	704	—	(184.679)	15.390	—

(a) O instrumento de *hedge* utilizado é o contrato de dólar futuro. O objeto do *hedge* são os investimentos nas controladas (Inter Tecnologia e Serviços Financeiros, Cayman Branch, Inter&Co Payments, US Branch e Inter US Holding) no exterior;

(b) O instrumento está sendo apresentado na linha ativos financeiros derivativos do balanço patrimonial. O efeito do resultado é demonstrado na linha de resultado de títulos e valores mobiliários, derivativos e câmbio das demonstrações consolidadas do resultado; e

(c) As reservas de conversão de moeda estrangeira representam o montante acumulado relacionado com as alterações no instrumento reclassificado para ORA desde o início da estrutura de contabilidade de cobertura.

iv. Reconciliação dos componentes de patrimônio líquido da contabilidade de *hedge*

A tabela a seguir apresenta a reconciliação das reservas de hedge reconhecidas no patrimônio líquido, evidenciando as movimentações ocorridas no período relacionadas às operações de hedge de fluxo de caixa e de hedge de investimentos líquidos no exterior. Essas movimentações incluem os ajustes de valor justo reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, as reclassificações para o resultado e os respectivos efeitos fiscais, em conformidade com os critérios aplicáveis à contabilidade de hedge.

Saldo em 31 de dezembro de 2025	**61.744**
Hedge de Fluxo de Caixa	
Valor reclassificado da reserva de hedge de fluxo de caixa para o resultado (a)	17.906
Efeito fiscal (a)	(8.057)
Hedge de Investimentos Líquidos no Exterior	
Variação cambial do investimento no exterior	(61.062)
Ajuste no valor justo do instrumento de hedge reconhecido em ORA (a)	52.861
Valor reclassificado da reserva para o resultado (a)	(23.705)
Efeito fiscal (a)	(24.230)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**15.457**

(a) Apresentado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) como "Ganhos e perdas - Hedge".

12. Empréstimos e adiantamentos a clientes, líquidos de provisões para perdas esperadas

a. Composição do saldo

	30/09/2026		31/12/2025	
Imobiliário	19.898.047	36,47 %	16.194.722	33,56 %
Cartão de crédito	16.508.101	30,26 %	15.262.178	31,63 %
Pessoal (a)	12.964.970	23,77 %	12.113.979	25,11 %
Empresas	4.692.030	8,60 %	4.293.595	8,90 %
Rural	491.094	0,90 %	386.706	0,80 %
Total	**54.554.242**	**100,00 %**	**48.251.180**	**100,00 %**
Perda esperada por redução ao valor recuperável	(3.877.824)		(3.000.076)	
Saldo líquido	**50.676.418**		**45.251.104**	

(a) Em agosto de 2026, o Banco Inter securitizou aproximadamente R$ 500 milhões em direitos creditórios de FGTS, por meio da 27ª emissão de debêntures da Travessia Securitizadora. A Inter&Co mantém o reconhecimento dessas operações como operações de crédito, considerando a retenção substancial dos riscos e benefícios dos ativos subjacentes.

b. Análise da movimentação dos empréstimos e adiantamentos a clientes por estágio

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2026	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3 (a)	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3 (a)	Baixas para prejuízo	Variação líquida	Saldo final em 30/09/2026	Saldo final em 31/12/2025
Imobiliário	14.721.707	(554.934)	(319.219)	198.819	48.657	—	3.901.200	17.996.230	14.721.707
Cartão de crédito	13.238.719	(738.099)	(1.545.670)	27.274	60	—	2.877.471	13.859.755	13.238.719
Pessoal	11.054.648	(196.505)	(406.461)	28.631	55.564	—	719.040	11.254.917	11.054.648
Empresas	4.197.477	(41.726)	(71.091)	6.738	74	—	429.072	4.520.544	4.197.477
Rural	386.706	(602)	—	—	—	—	104.388	490.492	386.706
Total	**43.599.257**	**(1.531.866)**	**(2.342.441)**	**261.462**	**104.355**	**—**	**8.031.171**	**48.121.938**	**43.599.257**

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2026	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Baixas para prejuízo	Variação líquida	Saldo final em 30/09/2026	Saldo final em 31/12/2025
Imobiliário	806.484	(198.819)	(229.565)	554.934	96.350	—	(40.440)	988.944	806.484
Cartão de crédito	592.708	(27.274)	(430.336)	738.099	519	—	(88.081)	785.635	592.708
Pessoal	235.988	(28.631)	(121.783)	196.505	29.660	—	88.102	399.841	235.988
Empresas	45.943	(6.738)	(22.935)	41.726	3.600	—	(981)	60.615	45.943
Rural	—	—	—	602	—	—	—	602	—
Total	**1.681.123**	**(261.462)**	**(804.619)**	**1.531.866**	**130.129**	**—**	**(41.400)**	**2.235.637**	**1.681.123**

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2026	Transferência para estágio 1 (a)	Transferência para estágio 2	Transferência do estágio 1 (a)	Transferência do estágio 2	Baixas para prejuízo	Variação líquida	Saldo final em 30/09/2026	Saldo final em 31/12/2025
Imobiliário	666.531	(48.657)	(96.350)	319.219	229.565	(18.958)	(138.477)	912.873	666.531
Cartão de crédito	1.430.751	(60)	(519)	1.545.670	430.336	(1.419.367)	(124.100)	1.862.711	1.430.751
Pessoal	823.343	(55.564)	(29.660)	406.461	121.783	(385.194)	429.043	1.310.212	823.343
Empresas	50.175	(74)	(3.600)	71.091	22.935	(55.080)	25.424	110.871	50.175
Rural	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	**2.970.800**	**(104.355)**	**(130.129)**	**2.342.441**	**804.619**	**(1.878.599)**	**191.890**	**4.196.667**	**2.970.800**

Consolidado	Saldo inicial em 01/01/2026	Baixas para prejuízo	Variação líquida	Saldo final em 30/09/2026	Saldo final em 31/12/2025
Imobiliário	16.194.722	(18.958)	3.722.283	19.898.047	16.194.722
Cartão de crédito	15.262.178	(1.419.367)	2.665.290	16.508.101	15.262.178
Pessoal	12.113.979	(385.194)	1.236.185	12.964.970	12.113.979
Empresas	4.293.595	(55.080)	453.515	4.692.030	4.293.595
Rural	386.706	—	104.388	491.094	386.706
Total	**48.251.180**	**(1.878.599)**	**8.181.661**	**54.554.242**	**48.251.180**

A partir da divulgação do primeiro trimestre de 2026 as transferências entre estágios são apuradas com base em uma visão ponta a ponta, comparando-se a posição dos contratos em 01/01/2026 e ao final do período referência da divulgação para identificar os montantes migrados entre os estágios nas respectivas datas. As operações pactuadas após a data inicial são alocadas na coluna "Variação líquida" e refletem o estágio em que elas se encontram ao fim do período referência.

(a) Nas movimentações entre o estágio 1 e o estágio 3, parte significativa das operações transitou pelo estágio 2 ao longo do período.

c. Análise da movimentação das perdas de crédito esperadas

(Consideram perdas esperadas com operações de crédito e compromissos a serem honrados)

Estágio 1	Saldo inicial em 01/01/2026	Transferência para estágio 2	Transferência para estágio 3 (a)	Transferência do estágio 2	Transferência do estágio 3 (a)	Baixas para prejuízo	Variação líquida	Saldo final em 30/09/2026	Saldo final em 31/12/2025
Imobiliário	60.688	(18.747)	(41.284)	977	195	—	52.837	54.666	60.688
Cartão de crédito	686.238	(363.728)	(1.192.206)	4.249	3	—	1.636.326	770.882	686.238
Pessoal	157.383	(27.017)	(276.563)	516	2.985	—	327.081	184.385	157.383
Empresas	23.738	(3.356)	(39.943)	43	1	—	50.325	30.808	23.738
Rural	4.527	(36)	—	—	—	—	689	5.180	4.527
Total	**932.574**	**(412.884)**	**(1.549.996)**	**5.785**	**3.184**	**—**	**2.067.258**	**1.045.921**	**932.574**

Estágio 2	Saldo inicial em 01/01/2026	Transferência para estágio 1	Transferência para estágio 3	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 3	Baixas para prejuízo	Variação líquida	Saldo final em 30/09/2026	Saldo final em 31/12/2025
Imobiliário	25.821	(977)	(32.063)	18.747	2.161	—	17.796	31.485	25.821
Cartão de crédito	287.622	(4.249)	(267.963)	363.728	190	—	5.616	384.944	287.622
Pessoal	44.190	(516)	(102.046)	27.017	3.613	—	82.388	54.646	44.190
Empresas	3.518	(43)	(4.604)	3.356	45	—	2.457	4.729	3.518
Rural	—	—	—	36	—	—	—	36	—
Total	**361.151**	**(5.785)**	**(406.676)**	**412.884**	**6.009**	**—**	**108.257**	**475.840**	**361.151**

Estágio 3	Saldo inicial em 01/01/2026	Transferência para estágio 1 (a)	Transferência para estágio 2	Transferência do estágio 1 (a)	Transferência do estágio 2	Baixas para prejuízo	Variação líquida	Saldo final em 30/09/2026	Saldo final em 31/12/2025
Imobiliário	103.190	(195)	(2.161)	41.284	32.063	(18.958)	(8.280)	146.943	103.190
Cartão de crédito	1.166.243	(3)	(190)	1.192.206	267.963	(1.419.367)	281.611	1.488.463	1.166.243
Pessoal	618.413	(2.985)	(3.613)	276.563	102.046	(385.194)	258.136	863.366	618.413
Empresas	23.372	(1)	(45)	39.943	4.604	(55.080)	43.123	55.916	23.372
Rural	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	**1.911.218**	**(3.184)**	**(6.009)**	**1.549.996**	**406.676**	**(1.878.599)**	**574.590**	**2.554.688**	**1.911.218**

Consolidado	Saldo inicial em 01/01/2026	Baixas para prejuízo	Variação líquida	Saldo final em 30/09/2026	Saldo final em 31/12/2025
Imobiliário	189.699	(18.958)	62.353	233.094	189.699
Cartão de crédito	2.140.103	(1.419.367)	1.923.553	2.644.289	2.140.103
Pessoal	819.986	(385.194)	667.605	1.102.397	819.986
Empresas	50.628	(55.080)	95.905	91.453	50.629
Rural	4.527	—	689	5.216	4.526
Total	**3.204.943**	**(1.878.599)**	**2.750.105**	**4.076.449**	**3.204.943**

A partir da divulgação do primeiro trimestre de 2026 as transferências entre estágios são apuradas com base em uma visão ponta a ponta, comparando-se a posição dos contratos em 01/01/2026 e ao final do período referência da divulgação para identificar os montantes migrados entre os estágios nas respectivas datas. As operações pactuadas após a data inicial são alocadas na coluna "Variação Líquida" e refletem o estágio em que elas se encontram ao fim do período referência.

(a) Nas movimentações entre o estágio 1 e o estágio 3, parte significativa das operações transitou pelo estágio 2 ao longo do período.

13. Imobilizado

a. Composição do imobilizado

		30/09/2026			31/12/2025		
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Móveis e equipamentos	10% - 20%	285.639	(120.647)	164.992	301.451	(85.165)	216.286
Direito de uso	4% - 10%	170.586	(63.375)	107.211	145.504	(39.018)	106.486
Edificações	4%	62.983	(24.131)	38.852	53.680	(19.028)	34.652
Sistemas de processamento de dados	20%	34.400	(18.231)	16.169	34.400	(14.773)	19.627
Imobilizado em andamento		4.372	—	4.372	4.353	—	4.353
Total		**557.980**	**(226.384)**	**331.596**	**539.388**	**(157.984)**	**381.404**

b. Movimentação do imobilizado

	Móveis e equipamentos	Direito de uso	Edificações	Sistemas de processamento de dados	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**216.286**	**106.486**	**34.652**	**19.627**	**4.353**	**381.404**
Adições/Baixas	(14.269)	25.083	9.376	—	19	20.209
Transferências	73	—	(73)	—	—	—
Depreciação	(34.812)	(24.358)	(5.103)	(3.458)	—	(67.731)
Efeito da variação cambial	(2.286)	—	—	—	—	(2.286)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**164.992**	**107.211**	**38.852**	**16.169**	**4.372**	**331.596**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**212.298**	**101.027**	**35.184**	**16.853**	**4.580**	**369.942**
Adições/Baixas	20.798	26.726	249	3.992	2.351	54.116
Transferências	—	—	1.616	—	(1.616)	—
Depreciação	(29.725)	(20.623)	(2.901)	(923)	—	(54.172)
Efeito da variação cambial	(2.568)	—	—	—	—	(2.568)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**200.803**	**107.130**	**34.148**	**19.922**	**5.315**	**367.318**

14. Intangível

a. Composição do intangível

		30/09/2026			31/12/2025		
	Taxa Anual de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		785.388	—	785.388	785.577	—	785.577
Intangível em andamento		483.073	—	483.073	499.531	—	499.531
Custos de desenvolvimento	20%	1.209.990	(478.493)	731.497	806.722	(326.937)	479.785
Direito de uso	17%	782.890	(609.701)	173.189	763.978	(509.195)	254.783
Carteira de clientes	20%	13.965	(10.026)	3.939	13.965	(9.702)	4.263
Total		**3.275.306**	**(1.098.220)**	**2.177.086**	**2.869.773**	**(845.834)**	**2.023.939**

b. Movimentação do intangível

	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Intangível em andamento	Custos de Desenvolvimento	Direito de Uso	Carteira de clientes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**785.577**	**499.531**	**479.785**	**254.783**	**4.263**	**2.023.939**
Adições/Baixas	—	320.424	66.387	20.439	—	407.250
Transferências	—	(336.882)	336.882	—	—	—
Amortização	—	—	(151.557)	(100.506)	(324)	(252.387)
Efeito da variação cambial	(189)	—	—	(1.527)	—	(1.716)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**785.388**	**483.073**	**731.497**	**173.189**	**3.939**	**2.177.086**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**798.275**	**460.783**	**325.378**	**246.889**	**4.728**	**1.836.053**
Adições/Baixas	(12.036)	242.625	7	115.193	—	345.789
Transferências	—	(116.562)	116.562	—	—	—
Amortização	—	—	(75.832)	(98.480)	(116)	(174.428)
Efeito da variação cambial	(770)	—	—	—	—	(770)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**785.469**	**586.846**	**366.115**	**263.602**	**4.612**	**2.006.644**

15. Outros ativos

	30/09/2026	31/12/2025
Financeiros	**588.916**	**651.808**
Comissões e bonificações a receber (a)	298.553	287.904
Adiantamento sobre contrato de câmbio	188.788	113.625
Prêmio ou desconto em operação de transferência de ativos financeiros	101.575	201.813
Valores a receber de venda de Investimentos (b)	—	48.466
Não Financeiros	**3.100.429**	**3.175.332**
Despesas antecipadas (c)	582.820	510.205
Ativos não circulantes mantidos para venda (d)	493.203	366.398
Impostos e contribuições a compensar	478.258	911.323
Adiantamentos a terceiros (e)	429.673	32.727
Serviços prestados a faturar	220.508	125.012
Devedores diversos (f)	155.454	164.096
Acordo de vendas de imóveis a receber	131.937	41.190
Investimentos (g)	10.469	10.401
Liquidação antecipada de operações de crédito	7.623	9.846
Propriedades para investimento (h)	—	280.406
Outros	590.484	723.728
Total	**3.689.345**	**3.827.140**

(a) Refere-se, principalmente, ao bônus a receber dos contratos comerciais firmados com a *Mastercard, Liberty, Incomm* e Sompo;

(b) Em 15 de abril de 2026, o Banco Inter recebeu o valor restante referente à venda de 40% da controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros S. A. ("Inter Seguros") para a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz"), ocorrida em 8 de maio de 2019;

(c) Trata-se substancialmente de custo de aquisição de clientes da conta digital e despesas de portabilidade a apropriar;

(d) Anteriormente apresentado em linhas específicas no Balanço Patrimonial, reclassificado para "Outros Ativos" no período corrente;

(e) Refere-se, substancialmente, ao pagamento antecipado, em parcela única, das contribuições ordinárias devidas ao Fundo Garantidor de Créditos (“FGC”), realizado em conformidade com a Resolução nº 551 do Banco Central do Brasil (“BCB”), de 3 de março de 2026. O referido pagamento correspondeu a 60 (sessenta) meses de contribuições ordinárias, apuradas com base na data de referência de janeiro de 2026, totalizando R$403.758, e foi efetuado em 25 de março de 2026;

(f) Refere-se, principalmente, a valores de portabilidade a processar, valores a processar de cartões de crédito, negociação e intermediação de valores e devedores por depósito judicial;

(g) Anteriormente apresentado em linhas específicas no Balanço Patrimonial, reclassificado para "Outros Ativos" no período corrente; e

(h) As propriedades para investimento eram referentes a ativos de fundos de investimentos cujo objetivo era a comercialização de cotas de participações para clientes. Esses imóveis foram adquiridos em 19/08/2025 pelo Inter Oportunidade Imobiliária Fundo de Investimento. Em junho de 2026 o Grupo Inter vendeu parte das suas cotas no Fundo Oportunidade, assim, deixou de ser o controlador do fundo e, consequentemente, deixando de realizar a consolidação contábil dos seus ativos e passivos.

16. Depósitos com clientes

	30/09/2026	31/12/2025
Depósitos a prazo	56.621.466	51.292.542
Depósitos de poupança	1.330.687	1.599.609
Depósitos à vista	1.023.280	1.376.606
Credores por recursos a liberar	456.048	614.327
Total	**59.431.481**	**54.883.084**

17. Títulos emitidos

	30/09/2026	31/12/2025
Letras de crédito imobiliário	13.180.086	11.163.760
Letras financeiras	2.268.002	1.245.287
Letra de crédito imobiliária garantida	1.863.715	1.194.836
Letras de crédito do agronegócio	475.917	523.261
Total	**17.787.720**	**14.127.144**

18. Depósitos com instituições financeiras

	30/09/2026	31/12/2025
Obrigações com redes de cartão de crédito	11.893.678	11.373.973
Obrigações por operações compromissadas	2.687.790	3.023.399
Outros	260.269	188.332
Total	**14.841.737**	**14.585.704**

19. Empréstimos e repasses

	30/09/2026	31/12/2025
Obrigações por empréstimos no exterior (a)	625.764	607.343
Obrigações por repasse - Tesouro Funcafé (b)	187.938	169.267
Outros	110.789	40.885
Total	**924.491**	**817.495**

(a) Referem-se a operações de empréstimos no exterior (com taxas entre 5,4% e 5,7% a.a.); e
(b) Referem-se a operações de crédito rural com Funcafé (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira) (com taxas entre 11,5% e 13,0% a.a).

20. Impostos correntes

	30/09/2026	31/12/2025
Imposto de renda e contribuição social	167.323	675.438
PIS/COFINS	68.214	65.455
INSS/FGTS	23.977	32.510
Outros	37.197	42.124
Total	**296.711**	**815.527**

21. Provisões e passivos contingentes

	30/09/2026	31/12/2025
Provisão sobre compromissos de empréstimo (a)	198.625	204.867
Provisão para contingências	66.448	55.463
Provisão sobre garantias financeiras	4.694	5.125
Total	**269.767**	**265.455**

(a) Para seus ativos financeiros, a Instituição estabelece perdas esperadas que abrangem o montante utilizado e o não utilizado dos compromissos de empréstimo. A perda esperada referente ao montante não utilizado é provisionada no passivo.

a. Provisões para contingências

As pessoas jurídicas do Grupo, no curso normal de suas atividades, são partes em processos judiciais de natureza fiscal (tributários e previdenciários), trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando em consideração as leis vigentes, a regulamentação aplicável, a opinião dos assessores jurídicos, a natureza e complexidade dos casos, a jurisprudência, a experiência pregressa e outros critérios relevantes, de modo a obter a melhor estimativa possível.

i. Processos trabalhistas

Trata-se de ações judiciais cujo objetivo é a obtenção de indenizações de natureza trabalhista. Os valores provisionados referem-se, em sua maioria, a processos que discutem eventuais direitos trabalhistas, como reivindicações por horas extras e equiparação salarial. Na Inter&Co, a metodologia utilizada para o provisionamento dessas contingências fundamenta-se no cálculo do ticket médio das ações trabalhistas encerradas, considerando o valor total dos processos finalizados e o montante efetivamente desembolsado nos últimos 36 meses.

ii. Processos cíveis

Compreendem demandas que visam, predominantemente, indenizações por danos materiais e morais relacionados aos produtos e serviços do Grupo, incluindo ações declaratórias e reparatórias, questões referentes à observância de limites para descontos em folha de pagamento de mutuários, solicitações de apresentação de documentos e ações revisionais de contratos. A metodologia de provisionamento adotada pela Inter&Co para essas contingências baseia-se no cálculo do ticket médio dos processos cíveis finalizados, obtido através da divisão entre o valor total das ações encerradas e o montante efetivamente pago nos últimos 24 meses.

Movimentação das provisões

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**13.654**	**41.809**	**55.463**
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	7.602	50.265	57.867
Pagamentos	(1.904)	(44.978)	(46.882)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**19.352**	**47.096**	**66.448**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**13.924**	**39.868**	**53.792**
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	5.425	35.795	41.220
Pagamentos	(4.962)	(34.186)	(39.148)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**14.387**	**41.477**	**55.864**

b. Passivos contingentes fiscais classificados como perdas possíveis

Os principais processos com essa classificação são:

i. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – IRPJ e CSLL

Em 30 de agosto de 2013, foi lavrado auto de infração (referente a despesas consideradas indedutíveis) exigindo o recolhimento dos valores de imposto de renda e contribuição social relativos aos anos-calendário de 2008 a 2009. Em 30 de setembro de 2026, o valor em risco da ação totaliza R$31.075 (31 de dezembro de 2025: R$32.147), enquanto o valor total da ação corresponde a R$70.114 (31 de dezembro de 2025: R$67.145).

ii. COFINS

O Inter está discutindo autuações de COFINS do período de 1999 a 2014.

Antes da publicação da Lei n° 12.973/14, que modificou o entendimento sobre a inclusão das receitas financeiras na base de cálculo da COFINS, discutia-se a ampliação da base de cálculo da referida contribuição promovida pelo §1° do art. 3° da Lei n° 9.718/98.

Em 2005, o Inter obteve trânsito em julgado favorável de decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal que assegurou o direito da instituição financeira de recolher a COFINS com base apenas na receita de serviços prestados, em vez da receita total que incluiria as receitas financeiras.

Durante o período de 1999 a 2006, o Inter efetuou depósito judicial e/ou realizou o pagamento da obrigação. Em 2006, mediante decisão favorável do Supremo Tribunal Federal e expressa anuência da Receita Federal, o depósito judicial do Inter foi liberado. Adicionalmente, a autorização de utilização dos créditos, para valores anteriormente pagos a maior, contra obrigações vigentes, foi homologada sem contestação pela Receita Federal em 11 de maio de 2006. Posteriormente, a Receita Federal questionou os procedimentos adotados pelo Inter, aplicando o entendimento de que as receitas financeiras deveriam ser incluídas na base de cálculo da COFINS.

Após a publicação da Lei 12.973/14, o Inter modificou seus procedimentos para incluir as receitas financeiras na base de cálculo da COFINS, de forma que os fatos geradores envolvidos nas discussões do Inter são todos anteriores à lei.

Atualmente, discute-se a aplicação de coisa julgada material em ação judicial própria que assegurou o direito do Inter de não recolher a COFINS sobre suas receitas financeiras, de forma que o julgamento do Supremo Tribunal Federal no Tema 372 não afeta diretamente as discussões do Inter. Em 30 de setembro de 2026, o valor em risco da ação totaliza R$78.030 (31 de dezembro de 2025: R$73.000), enquanto o valor total da ação corresponde a R$177.156 (31 de dezembro de 2025: R$163.268).

22. Outros passivos

a. Composição

	30/09/2026	31/12/2025
Pagamentos a processar (a)	1.736.851	1.965.076
Provisões sociais e estatutárias	243.880	229.465
Passivo financeiro de arrendamento (Nota 22.b)	107.637	118.550
Liquidações pendentes (b)	101.686	108.383
Convênios	83.862	13.024
Outras obrigações	170.830	194.612
Total	**2.444.746**	**2.629.110**

(a) O saldo é composto substancialmente por: (i) parcelas de operações de crédito a transferir; (ii) ordens de pagamento a liquidar; (iii) fornecedores a pagar; e (iv) taxas a pagar; e

(b) Referem-se a operações de clientes destinadas à realização de negócios com títulos de renda fixa, ações, mercadorias e ativos financeiros, que serão liquidadas em um prazo máximo de D+5.

b. Passivo financeiro de arrendamento

Abaixo, as movimentações de passivos de arrendamentos em 30 de setembro de 2026 e em 31 de dezembro de 2025:

	Passivo de arrendamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**118.550**
Novos contratos	10.657
Reajuste de contrato	915
Pagamentos	(22.485)
Saldo em 30 de setembro de 2026	**107.637**
Saldo em 31 de dezembro de 2024	**113.690**
Novos contratos	1.223
Reajuste de contrato	24.779
Pagamentos	(19.882)
Saldo em 30 de setembro de 2025	**119.810**

Vencimento dos arrendamentos

O vencimento dos passivos financeiros em 30 de setembro de 2026 e 31 de dezembro de 2025 está dividido da seguinte forma:

	30/09/2026	31/12/2025
Até 1 ano	34.575	4.633
Entre 1 e 5 anos	73.062	113.917
Total	**107.637**	**118.550**

23. Patrimônio líquido

a. Composição do capital social - Quantidade de ações

Data	Classe A	Classe B	Total
30/09/2026	325.822.548	115.720.675	441.543.223
31/12/2025	324.284.558	117.037.105	441.321.663

Em 30 de setembro de 2026, o capital social autorizado da Inter&Co, Inc., era de US$ 50.000, dividido em 20.000.000.000 ações com valor nominal de US$0,0000025 cada, sendo (i) 10.000.000.000 ações ordinárias classe A, (ii) 5.000.000.000 ações ordinárias classe B e (iii) 5.000.000.000 independente da classe, com direitos designados pelo Conselho de Administração da Companhia. O capital social integralizado da Inter&Co, Inc., é de R$13 em 30 de setembro de 2026 (R$13 em 31 de dezembro de 2025).

Em 2026, foram emitidas um total de 221.560 novas ações ordinárias Classe A, destinadas aos beneficiários de nossos planos de incentivos. A variação na quantidade de ações ordinárias Classe B decorre da conversão de 1.316.430 ações Classe B em ações Classe A.

b. Reservas

Em 30 de setembro de 2026, as reservas totalizaram R$11.919.102 (R$10.971.176 em 31 de dezembro de 2025). São compostas, substancialmente, por lucros retidos mantidos para otimizar a estrutura de capital da Companhia e apoiar a criação de valor para os acionistas por meio de políticas estratégicas de distribuição. A constituição e a alocação dessas reservas estão sujeitas às deliberações da Administração, que podem incluir composição de capital, distribuição de dividendos ou outras destinações.

c. Outros resultados abrangentes

Em 30 de setembro de 2026, a Inter&Co, Inc. possui outros resultados abrangentes acumulados no patrimônio líquido de (R$873.816) ((R$801.600) em 31 de dezembro de 2025), montante composto pelo valor líquido de ativos financeiros avaliados ao VJORA, resultados em operações de *hedge accounting* de investimentos, ajuste de variação cambial de controlada no exterior e os respectivos efeitos de impostos.

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Em 2 de março de 2026, a Inter&Co, Inc. pagou aos seus acionistas dividendos no montante de R$259.583 (31 de dezembro de 2025: R$203.593). No decorrer de 2026, foram distribuídos dividendos aos acionistas não controladores no montante de R$37.907 (31 de dezembro de 2025: R$ 40.103).

e. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é demonstrado a seguir:

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido de controladores	425.243	336.345	1.241.139	937.998
Número médio ponderado de ações	441.521.811	440.070.945	441.458.654	440.015.477
Lucro por ação básico (R$)	0,96	0,76	2,81	2,13

O lucro diluído por ação é demonstrado a seguir:

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Lucro líquido de controladores	425.243	336.345	1.241.139	937.998
Número médio ponderado de ações	441.521.811	440.070.945	441.458.654	440.015.477
Ações de planos de pagamento baseados em ações	7.177.695	6.507.076	7.355.345	3.744.730
Número total de ações diluídas em circulação, ponderadas pela média, em circulação	448.699.506	446.578.021	448.813.999	443.760.207
Lucro por ação diluído (R$)	0,95	0,75	2,77	2,11

O lucro por ação, básico e diluído, é apresentado com base nas duas classes de ações, A e B, que possuem os mesmos direitos econômicos, e calculado pela divisão do resultado líquido atribuível à controladora pela média ponderada de ações de cada classe em circulação nos períodos.

Em 30 de setembro de 2026 a Inter&Co reportou efeitos diluidores para fins de cálculo do lucro por ação diluído. Esses efeitos foram decorrentes das ações concedidas dos planos de pagamentos baseados em ações, com quantidade média ponderada de 7.355.345 (3.744.730 em 30 de setembro de 2025).

f. Participações de acionistas não controladores

Em 30 de setembro de 2026, o saldo de participação de acionistas não controladores é de R$128.998 (R$223.373 em 31 de dezembro de 2025).

24. Resultado líquido de juros

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas de juros				
Crédito imobiliário	938.128	367.167	2.067.623	1.318.159
Crédito pessoal	776.430	662.784	2.215.117	1.745.474
Cartão de crédito	753.027	551.464	2.178.301	1.401.672
Crédito empresas	166.208	143.359	470.043	407.125
Antecipações de recebíveis	145.998	163.154	513.223	650.318
Aplicações interfinanceiras	111.409	170.970	236.703	268.355
Outros	188.190	167.525	572.702	370.404
Total	**3.079.390**	**2.226.423**	**8.253.712**	**6.161.507**
Despesas de juros				
Depósitos a prazo	(1.231.600)	(1.075.664)	(3.469.561)	(2.628.907)
Captação de mercado aberto	(647.299)	(522.552)	(1.866.397)	(1.375.762)
Outros	(54.248)	(55.543)	(160.117)	(252.068)
Total	**(1.933.147)**	**(1.653.759)**	**(5.496.075)**	**(4.256.737)**

A receita de juros apresentada acima é calculada utilizando o método de juros efetivos.

25. Resultado de títulos e valores mobiliários, derivativos e câmbio

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Resultado de títulos e valores mobiliários	**1.032.058**	**832.989**	**2.958.427**	**2.373.280**
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	765.261	693.041	2.297.710	1.992.406
Valor justo por meio do resultado	184.576	135.726	501.039	369.441
Custo amortizado	82.221	4.222	159.678	11.433
Resultado de derivativos	**(143.015)**	**182.632**	**208.276**	**108.896**
A termo	(3.733)	(14.587)	(18.331)	(58.140)
Futuro e swap (a)	(146.412)	194.221	206.898	159.762
Opções (b)	7.130	2.998	19.709	7.274
Resultado de operações de câmbio e variação cambial	**71.433**	**34.406**	**108.063**	**67.846**
Total	**960.476**	**1.050.027**	**3.274.766**	**2.550.022**

(a) Os ajustes a mercado do objeto de *hedge* compensam substancialmente os efeitos do resultado de derivativos de *hedge accounting; e*

(b) Os resultados de opções anteriormente eram apresentados de forma líquida.

26. Receitas líquidas de serviços e comissões

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receitas de intercâmbio	375.967	345.261	1.085.005	986.276
Tarifas de comissão e corretagem	191.617	213.084	605.938	600.606
Administração de fundos e taxas de investimentos	46.442	40.576	114.881	114.805
Tarifas bancárias e operações de crédito	14.969	11.055	54.574	33.782
Despesas de *cashback* (a)	(36.991)	(75.042)	(129.335)	(201.538)
Inter *Rewards* (b)	(53.313)	(38.856)	(163.577)	(113.366)
Outros	14.193	18.101	13.110	48.666
Total	**552.884**	**514.179**	**1.580.596**	**1.469.231**

(a) Referem-se a valores pagos a clientes como incentivo à compra ou uso de produtos; e

(b) Trata-se de um programa de fidelidade e recompensas oferecido pelo Banco Inter. Por meio desse programa, os clientes do Banco Inter acumulam pontos em suas transações e operações financeiras e podem trocá-los por benefícios, descontos, produtos ou serviços.

27. Outras receitas

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Receita com rede de cartões	44.709	38.581	137.457	109.649
Receitas de performance (a)	15.493	9.962	34.767	30.746
Atualização monetária (b)	10.372	17.132	29.387	24.958
Receita de portabilidade (c)	6.229	5.152	18.241	9.683
Outras	29.926	1.276	102.018	34.605
Total	**106.729**	**72.103**	**321.870**	**209.641**

Anteriormente eram apresentadas as linhas de "Receita de mercadorias" e "Ganhos/(Perdas) de capital", agora reclassificadas para a linha de "Outras".

(a) Consiste substancialmente do resultado do acordo comercial entre o Inter e a B3, *Liberty*, *Incomm* e Sompo, que oferecem bônus de performance à medida que as metas acordadas são alcançadas;

(b) Refere-se à atualização dos valores de impostos a recuperar pela taxa Selic. Anteriormente apresentado na linha de "Outras"; e

(c) Anteriormente apresentado na linha de "Outras".

28. Resultado de perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Perdas por ajuste ao valor de recuperação de empréstimos e adiantamentos a clientes	(1.014.647)	(706.480)	(2.750.105)	(1.875.886)
Recuperação de créditos baixados	137.939	48.541	248.499	139.197
Outros	(16.141)	17.143	(32.943)	12.963
Total	**(892.849)**	**(640.796)**	**(2.534.549)**	**(1.723.726)**

29. Despesas administrativas

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Processamento de dados e telecomunicações	(290.623)	(249.035)	(883.905)	(761.016)
Serviços especializados, terceiros e sistema financeiro	(143.661)	(110.293)	(415.538)	(362.158)
Propaganda, promoções e publicidade	(95.848)	(74.816)	(244.605)	(201.150)
Provisões para contingências	(21.336)	(13.424)	(57.867)	(41.220)
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(16.444)	(14.703)	(54.038)	(40.673)
Despesas com seguros	(1.780)	(6.804)	(6.384)	(10.950)
Outras	(66.920)	(74.268)	(214.760)	(194.405)
Total	**(636.612)**	**(543.343)**	**(1.877.097)**	**(1.611.572)**

30. Despesas de pessoal

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Proventos	(154.621)	(135.978)	(450.194)	(388.298)
Benefícios	(107.003)	(105.061)	(295.233)	(260.616)
Encargos sociais	(50.872)	(42.172)	(151.243)	(121.344)
Outras	(1.889)	(2.037)	(5.476)	(6.628)
Total	**(314.385)**	**(285.248)**	**(902.146)**	**(776.886)**

31. Despesas tributárias

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
PIS/COFINS	(142.896)	(112.020)	(418.712)	(321.264)
Tributos sobre juros sobre capital próprio	(70.770)	(49.554)	(145.306)	(94.281)
ISSQN	(19.674)	(17.727)	(56.257)	(51.546)
Outros	(10.917)	(11.027)	(39.320)	(36.171)
Total	**(244.257)**	**(190.328)**	**(659.595)**	**(503.262)**

32. Impostos sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos

a. Valores reconhecidos no resultado

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente				
Período corrente	(84.431)	(117.626)	(448.083)	(383.523)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido				
Ajuste a valor de mercado dos ativos financeiros ao valor justo	155.154	38.543	59.953	24.911
Perda esperada por redução ao valor recuperável	103.047	82.315	293.687	195.934
Provisão para contingências	1.871	522	4.905	920
Prejuízo fiscal	(315)	(1.881)	3.301	(15.684)
Outras diferenças temporárias	(94.268)	(83.817)	(64.478)	(15.135)
Outros (a)	(149.605)	20.024	(42.529)	28.537
Total de imposto de renda e contribuição social diferido	**15.884**	**55.706**	**254.839**	**219.483**
Total	**(68.547)**	**(61.920)**	**(193.244)**	**(164.040)**

a) O valor refere-se substancialmente aos tributos diferidos sobre o valor de mercado de títulos e valores mobiliários.

b. Reconciliação da alíquota efetiva

	Trimestre		Nove meses	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Lucro antes da tributação sobre o lucro	**513.576**	**417.925**	**1.501.504**	**1.159.001**
Imposto de renda e contribuição social - (45%) (a)	(231.109)	(188.068)	(675.677)	(521.550)
Efeito fiscal de:				
Renda não tributável (despesas não dedutíveis) líquida (b)	57.911	51.563	145.428	162.789
Juros sobre capital próprio	52.620	65.462	192.223	124.080
Participações em coligadas e de controle compartilhado	19.608	18.647	72.168	73.265
Outros (c)	32.423	(9.524)	72.614	(2.624)
Total de impostos e contribuições sobre a renda	**(68.547)**	**(61.920)**	**(193.244)**	**(164.040)**
Taxa de imposto efetiva	(13)%	(15)%	(13)%	(14)%
Total de imposto de renda e contribuição social diferido	**15.884**	**55.706**	**254.839**	**219.483**
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	**(84.431)**	**(117.626)**	**(448.083)**	**(383.523)**

(a) O resultado do Banco Inter representa o maior impacto no valor total dos impostos, portanto apresentamos a alíquota de 45%, que é a alíquota nominal atualmente vigente para os bancos pela legislação brasileira;

(b) O valor refere-se substancialmente aos juros de títulos soberanos; e

(c) Substancialmente relacionados aos incentivos tributários e aos valores referentes à alteração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), vigente a partir de 01/04/2026, em razão da entrada em vigor da Lei Complementar nº 224/2025. A regulamentação da matéria foi posteriormente detalhada pela Instrução Normativa RFB nº 2.315/2026.

c. Movimentação dos ativos e passivos diferidos

	Saldo em 31/12/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2026
Ativos diferidos				
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	1.038.776	464.325	(170.638)	1.332.463
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	363.783	404.881	(355.275)	413.389
Prejuízo fiscal	332.924	13.445	(10.144)	336.225
Hedge accounting	86.140	58.796	(86.138)	58.798
Provisão para contingências	25.645	29.001	(24.097)	30.549
Outras diferenças temporárias	62.283	69.611	(127.848)	4.046
Subtotal	**1.909.551**	**1.040.059**	**(774.140)**	**2.175.470**
Hedge accounting	(106.431)	(55.752)	—	(162.183)
Mais-valia de ativos na combinação de negócios	(13.816)	—	2.938	(10.878)
Ativo fiscal diferido (a)	**1.789.304**	**984.307**	**(771.202)**	**2.002.409**
Passivos diferidos				
Passivo diferido diversos	(40.923)	(6.239)	—	(47.162)
Passivo fiscal diferido	**(40.923)**	**(6.239)**	**—**	**(47.162)**

(a) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável; e

O reconhecimento desses ativos fiscais diferidos é baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportado em estudos técnicos e projeções de resultados.

	Saldo em 31/12/2024	Constituição	Realização	Saldo em 30/09/2025
Ativos diferidos				
Provisão para perda por redução ao valor recuperável de empréstimos e adiantamentos	815.679	284.945	(103.873)	996.751
Ajuste a valor de mercado de ativos financeiros	442.773	362.038	(434.776)	370.035
Prejuízo fiscal	336.535	4.001	(19.685)	320.851
Hedge accounting	39.187	22.407	—	61.594
Provisão para contingências	24.831	24.429	(23.508)	25.752
Outras diferenças temporárias	46.049	36.378	(46.049)	36.378
Subtotal	**1.705.054**	**734.198**	**(627.891)**	**1.811.361**
Hedge accounting	(17.356)	(108.433)	—	(125.789)
Mais-valia de ativos na combinação de negócios	(11.357)	(244)	2.938	(8.663)
Ativo fiscal diferido (a)	**1.676.341**	**625.521**	**(624.953)**	**1.676.909**
Passivos diferidos				
Passivo diferido diversos	(32.790)	(5.465)	17.356	(20.899)
Passivo fiscal diferido	**(32.790)**	**(5.465)**	**17.356**	**(20.899)**

(a) O imposto de renda e contribuição social diferido, ativo e passivo, estão compensados no balanço patrimonial por entidade tributável; e
O reconhecimento desses ativos fiscais diferidos é baseado na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportado em estudos técnicos e projeções de resultados.

33. Pagamento baseado em ações

a. Acordos de remuneração baseada em ações

a.1) Plano de *stock option* - Banco Inter S.A.

Entre fevereiro de 2018 e janeiro de 2022 o Banco Inter S.A. estabeleceu programas de opção de compra de ações por meio dos quais foram outorgadas, aos administradores e aos executivos do Inter, opções para aquisição de Ações do Banco Inter S.A.

No dia 4 de janeiro de 2023 foi realizada a Assembleia Geral Extraordinária da Inter&Co, Inc. na qual foi aprovada a migração dos planos de pagamento baseado em ações, com a consequente assunção pela Inter&Co das obrigações do Banco Inter S.A. decorrentes dos planos ativos e dos respectivos programas. Como resultado da reorganização societária, o número de opções detidas por cada beneficiário foi alterado proporcionalmente. Assim, para cada 6 opções de compra de ação ordinária ou ação preferencial do Banco Inter S.A. o beneficiário terá uma opção de compra de Class A Share da Inter&Co. Além disso, foi aprovada a reprecificação do preço de exercício das opções outorgadas em 2022, que ainda não haviam sido exercidas. Por ocasião da reprecificação, foi realizado novo cálculo do valor justo das opções outorgadas e não exercidas, sendo apurado o montante adicional de R$ 15.990 de despesa incremental, a ser apropriado até o prazo final de carência.

As principais características dos planos estão descritas abaixo:

Data de outorga	Prazo final de exercício	Opções (ações INTR)	Vesting	Preço médio de exercício	Participantes
15/02/2018	15/02/2025	5.452.464	Até 5 anos	R$1,80	Diretores, gestores e colaboradores chave
09/07/2020	09/07/2027	3.182.250	Até 5 anos	R$21,50	Diretores, gestores e colaboradores chave
31/01/2022	31/12/2028	3.250.000	Até 5 anos	R$15,50	Diretores, gestores e colaboradores chave

As movimentações das opções de cada plano no período findo em 30 de setembro de 2026 e informações complementares são demonstradas a seguir:

Data outorga	31/12/2025	Concedidas	Prescritas/ canceladas	Exercidas	30/09/2026
2020	2.222.663	—	—	45.150	2.177.513
2022	2.321.550	—	1.000	108.000	2.212.550
Total	**4.544.213**	**—**	**1.000**	**153.150**	**4.390.063**
Preço médio pond. das ações	**R$ 18,43**	**R$ —**	**R$ 15,50**	**R$ 17,27**	**R$ 18,48**

Data outorga	31/12/2024	Concedidas	Prescritas/ canceladas	Exercidas	31/12/2025
2018	71.999	—	—	71.999	—
2020	2.443.088	—	25.350	195.075	2.222.663
2022	2.644.725	—	120.075	203.100	2.321.550
Total	**5.159.812**	**—**	**145.425**	**470.174**	**4.544.213**
Preço médio pond. das ações	**R$ 18,15**	**R$ —**	**R$ 16,55**	**R$ 15,89**	**R$ 18,43**

Os valores justos do plano de 2020 foram estimados com base no modelo de valorização de opções *Black & Scholes* considerando os termos e condições em que as opções foram concedidas, e a respectiva despesa de remuneração é reconhecida durante o período de carência.

	2020
Preço de exercício	21,50
Taxa livre de risco	9,98 %
Duração do exercício (anos)	7
Volatilidade anualizada esperada	64,28 %
Valor Justo da opção na data de outorga/ação	0,05

Já para o programa de 2022, o valor justo foi estimado com base no modelo Binomial:

	2022
Preço de exercício	15,50
Taxa livre de risco	11,45 %
Duração do exercício (anos)	7
Volatilidade anualizada esperada	38,81 %
Valor justo ponderado da opção na data de outorga/ação:	4,08

No período findo em 30 de setembro de 2026, foram apropriados R$ 8.051 (em 30 de setembro de 2025: R$ 4.534) de despesas de benefícios a empregados.

a.2) Pagamento baseado em ações relacionado à aquisição da Inter&Co Payments, Inc.

No contexto da aquisição da Inter&Co Payments, Inc., pelo Inter, ficou estabelecido que parte do pagamento aos principais executivos da entidade adquirida seria feito por meio da migração do plano de pagamento baseado em ações da Inter&Co Payments, Inc., com um aditivo para prever que a opção de compra de ações pudesse ser exercida sobre as ações classe A da Inter&Co e/ou ações classe A restritas da Inter&Co, conforme o caso, no lugar das ações da Inter&Co Payments, Inc. Considerando as características do contrato firmado entre as partes, as despesas associadas às opções concedidas foram tratadas como despesa de remuneração contabilizada durante o prazo das opções exercíveis e com base na continuidade do emprego de tais executivos-chave.

Todas as opções de venda que haviam sido outorgadas foram exercidas, tendo sido a última tranche exercida em 7 de Janeiro de 2025.

Todas as opções de compra outorgadas no âmbito do plano de pagamento baseado em ações da Inter&Co Payments, Inc., migrado para a Inter&Co, foram exercidas e as ações foram integralmente transferidas para os executivos-chave beneficiários até 31 de outubro de 2025, o total dessas ações corresponde a 489.386.

Em razão da conclusão das movimentações acima mencionadas, o plano de pagamento baseado em ações da Inter&Co Payments, Inc., foi finalizado e extinto.

a.3) Contratos de outorga de ações restritas (RSU) - Inter.

A Assembleia Geral Extraordinária da Inter&Co, Inc. realizada em 4 de janeiro de 2023 aprovou a criação do Plano Omnibus de Incentivos, que visa promover os interesses da Companhia e de seus acionistas, fortalecendo a capacidade da Companhia em atrair, reter e motivar colaboradores que devem fazer contribuições para a Empresa e forneçam a essas pessoas incentivos para alinhar seus interesses com os dos acionistas da Empresa.

O Plano Omnibus de Incentivos é administrado pelo Conselho de Administração da Inter&Co, Inc., que tem autoridade para aprovar concessões do programa aos funcionários da Empresa.

Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia outorgou um total de 4.270.500 unidades de ações restritas (RSUs) no âmbito do Plano Omnibus de Incentivo, com cronogramas de vesting em blocos de 25%, a diversos executivos e funcionários da Companhia e/ou de suas controladas diretas ou indiretas, conforme previsto em cada contrato de outorga. Até 30 de setembro de 2026, 405.500 RSUs outorgadas foram prescritas e 2.567.250 foram exercidas.

No ano de 2025, a Companhia outorgou 2.412.522 unidades de ações restritas (RSUs) no âmbito do Plano Omnibus de Incentivo com cronogramas de vesting de blocos de 25% a diversos executivos e funcionários da Companhia e/ou de suas controladas diretas ou indiretas. Os cronogramas de vesting estão previstos em cada contrato de outorga. Até 30 de setembro de 2026, 217.987 RSUs outorgadas foram prescritas e 581.571 RSUs foram exercidas.

Até 30 de setembro de 2026, a Companhia outorgou 1.705.346 unidades de ações restritas (RSUs) no âmbito do Plano Omnibus de Incentivo com cronogramas de vesting de blocos de 25% a diversos executivos e funcionários da Companhia e/ou de suas controladas diretas ou indiretas. Os cronogramas de vesting estão previstos em cada contrato de outorga. Até 30 de setembro de 2026, 44.125 RSUs outorgadas foram prescritas.

Veja tabela abaixo:

30/09/2026						
Data de outorga	**Taxa de exercício por vesting**	**Valor justo da ação (em reais)**	**Prazo remanescente do período aquisitivo (em anos)**	**Período vesting até (anos)**	**Total outorgado**	**Total não exercido**
01/06/2023	25%	R$14,15	—	4,0	2.140.500	441.500
01/11/2023	25%	R$22,99	1,0	4,0	15.000	—
01/02/2024	25%	R$25,22	1,0	4,0	10.000	—
01/04/2024	25%	R$29,11	2,0	4,0	120.000	20.000
26/04/2024	25%	R$26,27	1,0	4,0	1.795.000	801.250
04/06/2024	25%	R$30,35	2,0	4,0	60.000	10.000
01/07/2024	25%	R$33,07	1,0	3,0	50.000	12.500
17/07/2024	25%	R$36,47	2,0	4,0	30.000	—
04/09/2024	25%	R$40,39	1,0	3,0	50.000	12.500
29/01/2025	25%	R$28,18	2,0	4,0	1.850.000	1.290.000
31/01/2025	25%	R$29,02	3,0	4,0	190.522	106.214
24/02/2025	25%	R$28,03	2,0	4,0	10.000	7.500
09/05/2025	25%	R$38,41	3,0	4,0	30.000	—
02/06/2025	25%	R$38,56	2,0	4,0	302.000	194.250
06/10/2025	25%	R$47,14	2,0	3,0	30.000	15.000
05/02/2026	25%	R$44,67	3,0	4,0	1.437.096	1.393.971
11/05/2026	25%	R$28,89	3,0	4,0	227.250	226.250
02/07/2026	25%	R$27,97	3,0	4,0	31.000	31.000
17/08/2026	25%	R$27,11	3,0	4,0	10.000	10.000
Total					**8.388.368**	**4.571.935**

31/12/2025						
Data de outorga	**Taxa de exercício por vesting**	**Valor justo da ação (em reais)**	**Prazo remanescente do período aquisitivo (em anos)**	**Período vesting até (anos)**	**Total outorgado**	**Total não exercido**
01/06/2023	25%	R$14,15	1,0	4,0	2.140.500	441.500
01/11/2023	25%	R$22,99	2,0	4,0	15.000	—
01/02/2024	25%	R$25,22	2,0	4,0	10.000	—
01/04/2024	25%	R$29,11	2,0	4,0	120.000	60.000
26/04/2024	25%	R$26,27	2,0	4,0	1.795.000	812.750
04/06/2024	25%	R$30,35	2,0	4,0	60.000	45.000
01/07/2024	25%	R$33,07	1,0	3,0	50.000	25.000
17/07/2024	25%	R$36,47	3,0	4,0	30.000	—
04/09/2024	25%	R$40,39	2,0	3,0	50.000	25.000
29/01/2025	25%	R$28,18	3,0	4,0	1.850.000	1.320.000
31/01/2025	25%	R$29,02	3,0	4,0	190.522	135.535
24/02/2025	25%	R$28,03	3,0	4,0	10.000	7.500
09/05/2025	25%	R$38,41	3,0	4,0	30.000	30.000
02/06/2025	25%	R$38,56	3,0	4,0	302.000	212.250
06/10/2025	25%	R$47,14	3,0	3,0	30.000	22.500
Total					**6.683.022**	**3.137.035**

No período findo em 30 de setembro de 2026, foram apropriados R$ 55.466 (em 30 de setembro de 2025, R$ 47.564) de despesas de benefícios a empregados, no resultado da Companhia.

34. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são definidas e controladas de acordo com a política de Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração da Inter&Co. A política define e assegura as transações envolvendo o Inter e seus acionistas ou partes relacionadas diretas ou indiretas. As transações relacionadas com as subsidiárias são eliminadas no processo de consolidação, não afetando as demonstrações financeiras consolidadas. Abaixo, detalhamos as transações com partes relacionadas:

	Controlador (a)		Pessoal-chave da Administração (b)		Outras partes relacionadas (c)		Total	
	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025	30/09/2026	31/12/2025
Ativos	**1.867**	**2.936**	**15.552**	**17.121**	**904.919**	**811.314**	**922.338**	**831.371**
Empréstimos e adiantamentos a clientes	1.867	2.936	15.552	17.121	904.919	811.314	922.338	831.371
Passivos	**(56.753)**	**(62.590)**	**(60.988)**	**(24.591)**	**(90.582)**	**(278.659)**	**(208.323)**	**(365.840)**
Depósitos com clientes - À vista	(811)	(1.533)	(2.000)	(2.178)	(9.794)	(4.780)	(12.605)	(8.491)
Depósitos com clientes - A prazo	(2.689)	(4.456)	(42.855)	(8.309)	(31.147)	(73.812)	(76.691)	(86.577)
Títulos emitidos	(53.253)	(56.601)	(16.133)	(14.104)	(49.641)	(95.667)	(119.027)	(166.372)
Outros passivos	—	—	—	—	—	(104.400)	—	(104.400)

	Controlador (a)		Pessoal chave da administração (b)		Outras partes relacionadas (c)		Total	
	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025	30/09/2026	30/09/2025
Resultado	**(5.029)**	**(5.171)**	**(1.137)**	**(1.282)**	**2.231**	**(8.952)**	**(3.935)**	**(15.405)**
Receita de juros	122	241	1.646	547	27.995	4.981	29.763	5.769
Despesas de juros	(5.150)	(5.368)	(2.804)	(1.562)	(10.464)	(11.858)	(18.418)	(18.788)
Receitas líquidas de serviços e comissões	—	—	92	159	3.372	12.691	3.464	12.850
Outras receitas	—	—	—	—	1.077	—	1.077	—
Despesas administrativas	(1)	(44)	(71)	(426)	(19.749)	(14.766)	(19.821)	(15.236)

(a) A Inter&Co é controlada diretamente pela empresa Costellis International Limited, majoritariamente e demais acionistas: SBLA Holdings e Hottaire;
(b) Conselheiros da Administração e Diretoria da Inter&Co; e
(c) Quaisquer membros imediatos da família do pessoal-chave da Administração ou empresas por eles controladas, incluindo: empresas controladas por familiares imediatos do controlador da Inter&Co; sociedades sobre as quais o controlador ou seus familiares imediatos tenham influência significativa; outros investidores que tenham influência sobre a Inter&Co e seus familiares próximos.

Remuneração dos administradores

A remuneração global da Administração da Inter&Co, Inc. é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, conforme estabelecido no Estatuto Social da Companhia, abrangendo os membros da Diretoria, do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal. Para o período atual, o montante global aprovado foi de R$ 149.159 (para o ano de 2025: R$ 109.350). Em 30 de setembro de 2026, foi reconhecida uma despesa com proventos no montante de R$ 50.039 (Em 30 de setembro de 2025: R$ 49.852).

35. Eventos subsequentes

Descontinuidade do Programa de BDR Patrocinado Nível II

Em 16 de outubro de 2026, foi encerrado o período de definição da descontinuidade do programa de BDRs onde os detentores puderam optar pelo recebimento de Ações Classe A (INTR) ou de BDRs Não Patrocinados Nível I (INBR34). A partir de então, teve início o Período Subsequente, com início em 19 de outubro, durante o qual ocorreu (i) o crédito de BDRs Não Patrocinados Nível I (ticker INBR34) aos investidores que optaram por essa alternativa e (ii) a realização da venda facilitada das ações Classe A subjacentes aos BDRs para os quais não houve manifestação válida pelos investidores. No dia 10 de novembro foi encerrado o procedimento de venda facilitada em que foram alienadas 12.281.668 (doze milhões, duzentos e oitenta e um mil, seiscentos e sessenta e oito) Ações Ordinárias Classe A, a totalidade. Posteriormente haverá conversão dos recursos para reais e liquidação financeira aos respectivos detentores, nos termos e conforme detalhado no aviso divulgado aos acionistas disponível no site de RI da Companhia.

Aquisição de participação - Inter Seguros

Em 19 de outubro de 2026, o Banco Inter (controlada indireta da Inter & Co, Inc.) celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de participação societária correspondente a 40% do capital social da Inter Digital Corretora e Consultoria em Seguros S.A., de titularidade da Wiz Co Participações e Corretagem de Seguros S.A., pelo valor de R$409.488, sujeito à atualização pela variação do CDI até o fechamento da operação. A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e está ainda sujeita à aprovação regulatória do Banco Central do Brasil. Uma vez concluída a operação, o Banco Inter passará a deter a totalidade do capital social da Inter Seguros.

36. Outras informações

Reforma Tributária do Consumo

As Leis Complementares nº 214/2025 e de nº 227/2026, editadas no âmbito da Reforma Tributária sobre o Consumo, instituíram o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) além de criarem o Comitê Gestor do IBS e estabelecerem as regras gerais de administração, fiscalização e arrecadação e distribuição de receitas dos novos tributos. O IBS e a CBS substituirão, de forma gradual, os seguintes tributos: PIS/Pasep, COFINS, ISS, IOF-Seguros, ICMS e IPI, que serão descontinuados ao longo do período de implementação da Reforma Tributária.

A norma também definiu as alíquotas de IBS e de CBS aplicáveis aos serviços financeiros para o período de transição entre 2027 e 2033, com elevação progressiva da carga tributária de 10,85% para 12,50%. Em contrapartida, para as operações atualmente sujeitas ao ISS, está prevista uma redução gradual da alíquota de 2% para 1,2% ao longo do mesmo período de migração para o novo regime tributário.

A Inter&Co acompanha a evolução da regulamentação e a publicação das normas complementares necessárias à implementação do novo modelo tributário. Os potenciais impactos financeiros e operacionais decorrentes dessas mudanças seguem em avaliação e aguardando a regulamentação complementar para análise final dos impactos supracitados.